CONFAAT

V Congresso de Pesquisa e Iniciação Científica da UNIFAAT

Anais do V Congresso de Pesquisa e Iniciação Científica da UNIFAAT

Bienal 2024

UNIFAAT Centro Universitário | CEPE CENTRO DE ESTUDOS, PESQUISAS E EXTENSÃO

ANAIS DO V CONGRESSO DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAAT

Realização: CEPE – Centro de Estudos, Pesquisa e Extensão / UNIFAAT

Atibaia, SP

Centro Universitário UNIFAAT

Bienal, 2024

CORPO EDITORIAL

Prof. Dr. Gilvan Elias Pereira

Prof.ª. Dr.ª Hilda Maria Cordeiro Barroso Braga

Prof. Dr. João Luiz de Moraes Hoefel

Profª. Dr.ª Micheli Kowalczuk Machado

Prof. Dr. Orivaldo Leme Biagi

PERIODICIDADE DA PUBLICAÇÃO

Bienal

IDIOMA

Português

EDITOR/ AUTOR CORPORATIVO

Centro Universitário UNIFAAT, CEPE – Centro de Estudos, Pesquisa e Extensão

Estrada Municipal Juca Sanches, 1050, Jardim Brogotá, Atibaia – SP, CEP 12954-070

Linhas de Pesquisa

Área de Saúde

Sustentabilidade e Cultura

Educação e Comunicação

Negócios e Tecnologia

Estudos Jurídicos

IV CONGRESSO DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIFAAT - ANAIS

É uma publicação do Centro Universitário UNIFAAT.

Estrada Municipal Juca Sanches, 1050, Jardim Brogotá

Atibaia - SP

CEP 12954-070 - Fone: (11) 4414-4140

www.unifaat.com.br | unifaat@unifat.edu.br

Momentum: revista técnico-científica do Centro Universitário UNIFAAT: multidisciplinar., v. 1, n. 23 (2025), Atibaia, SP, Brasil.
Anual – ISSN eletrônico 2764-0027

1. Pesquisa 2. Iniciação científica 3. Interdisciplinar

CDD 378.007

Ficha elaborada por Vanessa Barrote – CRB-8/8404

COMISSÃO ORGANIZADORA E CIENTÍFICA

Dr. Gilvan Elias Pereira - Presidente

Dr.ª Hilda Maria Cordeiro Barroso Braga

Dr. João Luiz de Moraes Hoefel

Dr.ª Micheli Kowalczuk Machado

Dr. Orivaldo Leme Biagi

SUMÁRIO

CATEGORIA: PÔSTER 9

LINHA DE PESQUISA: ÁREA DA SAÚDE 9

A INFLUÊNCIA DAS LIDERANÇAS FUNDAMENTALISTAS POLÍTICO-RELIGIOSAS NO PSIQUISMO DAS MASSAS: UMA ANÁLISE PSICANALÍTICA 9

INVESTIGAR O VO2max E AS FUNÇÕES COGNITIVAS EM PACIENTES COM A DOENÇA DE PARKINSON 11

FATORES NEUROPSIQUIÁTRICOS E DOMÍNIOS COGNITIVOS NA DOENÇA DE PARKINSON 13

MEDO DE QUEDA, FATORES NEUROPSIQUIÁTRICOS E FUNÇÕES COGNITIVAS NA DOENÇA DE PARKINSON 15

FUNÇÕES COGNITIVAS EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: ESTUDO LONGITUDINAL 17

IMPACTOS DA MÚSICA NA SAÚDE MENTAL: ESTUDOS SOBRE MUSICOTERAPIA COMO ATUANTE INTERDISCIPLINAR EM TRATAMENTOS PSICOLÓGICOS 19

LINHA DE PESQUISA: SUSTENTABILIDADE E CULTURA 21

DO ELEVADO À NOVA PAISAGEM URBANA: EXPLORANDO A TRANSFORMAÇÃO DO MINHOCÃO E SEUS EFEITOS NA MOBILIDADE E QUALIDADE DE VIDA 21

CRISE E GESTÃO HÍDRICA NO CONTEXTO DA “LEI DAS APP’S URBANAS”: UM ESTUDO NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PCJ 23

LINHA DE PESQUISA: EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO 25

A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL 25

A ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA (ABA) NA INCLUSÃO ESCOLAR E DESENVOLVIMENTO DA PESSOA COM AUTISMO 27

MUSICALIZAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA: A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA 30

CATEGORIA: COMUNICAÇÃO ORAL 33

LINHA DE PESQUISA: ÁREA DA SAÚDE 33

ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ESCOLAR: A CONSTRUÇÃO DE UMA FORMAÇÃO CRÍTICA 33

SÖREN KIERKEGAARD E SUA FILOSOFIA FRENTE À CONSTRUÇÃO DA PRÓPRIA EXISTÊNCIA NA CLÍNICA PSICOLÓGICA EXISTENCIAL-FENOMENOLÓGICA 35

VIDA PÓS-DIAGNÓSTICO: IMPACTOS EMOCIONAIS EM PESSOAS QUE VIVEM COM HIV – RELATOS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE 37

ENTRE O SUCESSO E O ESTRESSE: A SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DA UNIFAAT-SP 39

LINHA DE PESQUISA: SUSTENTABILIDADE E CULTURA 41

READEQUAÇÃO DAS LINHAS DE ÔNIBUS MUNICIPAIS 411 E 812 NOS DISTRITOS BONSUCESSO E JARDIM PRESIDENTE DUTRA PARA CONECTAR À LINHA 13 - JADE DA CPTM NA CIDADE DE GUARULHOS EM SÃO PAULO 41

ROBERTO BURLE MARX E OSCAR NIEMEYER: INTEGRAÇÃO DE PATRIMÔNIO, PAISAGISMO E SUSTENTABILIDADE URBANA NA NOVA SEDE DO INSTITUTO BURLE MARX NA CASA CAVANELAS - RIO DE JANEIRO 2028 43

O REFLEXO PSICOSSOCIAL DE UM TEMPO TRADUZIDO EM ROUPAS – A MODA DAS DÉCADAS DE 30 A 70 NO BRASIL 45

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA LINHA MAIRINQUE A CAMPINAS: IDENTIFICAÇÃO, GEORREFERENCIAMENTO E CATALOGAÇÃO DAS ESTAÇÕES..... 46

TRABALHO DE PLATAFORMA E A PRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO. 48

CONEXÃO ENTRE FERROVIAS E ACHADOS ARQUEOLÓGICOS: UM ESTUDO MULTIDISCIPLINAR COM ÊNFASE NA LINHA 6-LARANJA DO METRÔ DE SÃO PAULO50

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES NOS MUNICÍPIOS DO CORREDOR DE EXPORTAÇÃO DOM PEDRO-TAMOIOS 52

LINHA DE PESQUISA: EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO 54

ENSINO MÉDIO INTEGRADO: PERCEPÇÕES DE PROFESSORES QUE ATUAM EM UMA ESCOLA TÉCNICA DE SÃO PAULO 54

A PROBLEMÁTICA HISTÓRICA ENTRE DIREITO DO TRABALHO E DIREITOS HUMANOS. UMA ABORDAGEM INTERVENTIVA 56

A ARTICULAÇÃO POLÍTICA E A UTILIZAÇÃO DE IGREJAS PROTESTANTES COMO ESPAÇO INSTITUCIONAL PARA MANIFESTAÇÃO POLÍTICA 2020 a 2021 59

PROTAGONISMO INFANTIL: OBSERVAÇÕES SOBRE O COTIDIANO INSPIRADAS NA ABORDAGEM REGGIO EMILIA..... 60

CONEXÃO RESTABELECIDA: O QUE REVELAM AS DOCUMENTAÇÕES PEDAGÓGICAS SOBRE O FAZER DOCENTE NO RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS..... 62

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E MULTILETRAMENTOS NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE..... 64

A OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA NAS ESCOLAS: UM ESTUDO DA APLICAÇÃO DA LEI 11.645/2008 EM ATIBAIA..... 67

UM ESTUDO SOBRE A RESSIGNIFICAÇÃO DO CURRÍCULO ESCOLAR EM TEMPOS DE CRISE 69

O PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: DIMENSÕES DAS COMPETÊNCIAS DESTE PROFISSIONAL, NO CENÁRIO ATUAL, CONCEPÇÃO DE ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIFAAT 72

PIBID: DESAFIOS E CONQUISTAS NA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE ALUNOS COM DEFASAGEM ESCOLAR 74

LINHA DE PESQUISA: NEGÓCIOS E TECNOLOGIA 76

IMPLANTAÇÃO DE TERMINAL VLT NO BOSQUE MAIA EM GUARULHOS COMO ELEMENTO ESTRUTURADOR DO DESENVOLVIMENTO URBANO 76

MELHORIA DA MOBILIDADE PARA PEDESTRES EM TRECHO DA RUA MELO PEIXOTO EM SÃO PAULO 78

PRAÇA DOS TRÊS PODERES EM ATIBAIA-SP: USO DO ESPAÇO PÚBLICO E MOBILIDADE 80

ECO-PLAY: UM INCENTIVO A SUSTENTABILIDADE E RECICLAGEM ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO 82

ESTUDO SOBRE SATISFAÇÃO NO TRABALHO NA PERSPECTIVA DA SUBJETIVIDADE DO CAPITAL HUMANO 87

CATEGORIA: PÔSTER

LINHA DE PESQUISA: ÁREA DA SAÚDE

A INFLUÊNCIA DAS LIDERANÇAS FUNDAMENTALISTAS POLÍTICO-RELIGIOSAS NO PSIQUISMO DAS MASSAS: UMA ANÁLISE PSICANALÍTICA

SILVA, Henrique Alexandre da.
Graduando do curso de Psicologia da UNIFAAT
h.alexan.silva@gmail.com

Fundamentos Teóricos: Historicamente observa-se a associação entre a política e a religião, em diversos cenários político-religiosos no decorrer dos séculos. Estas conjunções são capazes de levantar e influenciar seguidores, fiéis aos seus líderes, que supostamente representam o deus de sua época e do seu estado (Harari, 2018). Desta forma, com base nos estudos psicanalíticos, especialmente a partir das compressões de Freud, este trabalho apresenta, um ensaio sobre as determinações das lideranças político-religiosas e sua influência na subjetividade e no desejo dos indivíduos e das massas, sobretudo, quanto a sua autonomia (Freud, 2020c). Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com base em uma pesquisa exploratória da bibliografia presente sobre o tema, isto é, conteúdos históricos e psicanalíticos, considerando a influência das construções político-religiosas no psiquismo dos indivíduos e das massas, desde a pré-história até os dias atuais. **Objetivos:** Este trabalho parte da seguinte questão: como as imposições dos líderes fundamentalistas político-religiosos, podem influenciar o psiquismo das massas e os contextos sociais? Apresenta como objetivo geral, compreender como as determinações político-religiosos, podem influenciar as características subjetivas e os desejos pulsionais das pessoas, sobretudo, quanto a sua autonomia. Quatro são os objetivos específicos, a saber: a história da religião na formação da Humanidade; a compreensão freudiana sobre religião; a compreensão a partir da psicanálise, do fundamentalismo político-religioso no Brasil atual e a análise da influência das lideranças fundamentalistas político-religiosas no psiquismo dos indivíduos da massa e suas reverberações sociais. **Métodos:** Esta pesquisa baseia-se nas referências fundamentais da teoria psicanalítica, da história e da filosofia, mas também, em pesquisas nas plataformas que acomodam bibliografias científicas, como: SCIELO, BVS e CAPES. Tais explorações foram realizadas por meio do cruzamento de palavras “Religião x Psicanálise x Política”; “Liderança x Fundamentalismo x Freud”; “Religiosidade x Líder x Psicanálise” e “Religião x Psicanálise”, com o objetivo de descrever a construção do trabalho com bases acadêmicas e científicas. Como hipótese, acredita-se que a influência das lideranças fundamentalistas político-religiosas e suas determinações padronizadas, moralistas e ideológicas, podem reprimir e anular a subjetividade dos indivíduos das massas, isto é, levando-os a viver uma existência alienada de suas necessidades naturais, reprimindo seus desejos pulsionais constitutivos, a fim de se submeter a leis supostamente divinas, propagadas

por seus representantes. **Resultados e Considerações:** Pode-se considerar que a religião acompanha a humanidade desde tempos primordiais, evoluindo com a civilização. Líderes político-religiosos associaram-se ao poder para manipular as massas, que buscam segurança divina e aceitam imposições incondicionalmente (Toledo; Telles, 2020). As promessas de um futuro melhor justificam a obediência às leis divinas, enquanto o presente oscila entre medo e esperança. Os devotos encontram refúgio nas promessas dos líderes, evitando enfrentar suas angústias e pressões culturais e renunciando à subjetividade e capacidade de realização (Freud, 2020a). Quando líderes desaparecem, a sensação de segurança se esvai, e os grupos enfrentam a realidade e a liberdade por conta própria, muitas vezes adoecendo ao lidar com a responsabilidade individual e a necessidade de viver como indivíduos, sem a influência das figuras paternas que antes sustentavam suas crenças e segurança (Freud, 2020b).

Palavras-chave: psicanálise; religião; política.

REFERÊNCIAS

FREUD, Sigmund. **O futuro de uma ilusão (1927)**. *In*: Obras Incompletas de Sigmund Freud. Belo Horizonte: Autêntica, 2020a.

FREUD, Sigmund. **O mal-estar na cultura (1930).** *In*: Obras Incompletas de Sigmund Freud. Belo Horizonte: Autêntica, 2020b.

FREUD, Sigmund. **Psicologia das massas e análise do eu (1921)**. *In*: Obras Incompletas de Sigmund Freud. Belo Horizonte: Autêntica, 2020c.

HARARI, Yuval Noah. **Sapiens:** uma breve história da humanidade. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

INVESTIGAR O VO2max E AS FUNÇÕES COGNITIVAS EM PACIENTES COM A DOENÇA DE PARKINSON

LEOPOLDO, Victor Nicolette.
Centro Universitário UNIFAAT
victor.sp1989@gmail.com

YOSHIDA, Larissa Omori;
Centro Universitário UNIFAAT
lariyoshida0207@gmail.com

RODRIGUES, Dirce Sanches;
Professora do Centro Universitário UNIFAAT
dircesrodrigues@gmail.com

MOURA, Marcos Antônio de.
Programa Raimunda Moura para Parkinsonianos.
marcosamoura.2021@gmail.com

Fundamentos Teóricos: A Doença de Parkinson possui caráter neurodegenerativo, afeta o sistema nervoso central. Os sintomas motores cardenais são tremor, bradicinesia, hipocinesia, acinesia, rigidez e instabilidade postural. Os sintomas não motores contemplam, o declínio cognitivo, depressão, psicose e demência. Pessoas com DP podem apresentar alterações nas funções cognitivas, principalmente as relacionadas as funções executivas, memória e percepção visual (Silva *et al*., 2021), além das capacidades de planejamento, adaptação, tomada de decisão e atenção (Paulino, 2021). Para Nunes *et al*. (2020), a realização de atividades físicas interfere positivamente contra a degeneração das funções cognitivas, pois aumentam a circulação sanguínea cerebral, contribuindo na formação de neurônios. Estudos observaram a relação entre o aumento de nível Vo2max e a melhora nas funções cognitivas (Santos, 2019; Griebler, 2021). **Objetivos:** Investigar o Vo2max e as funções cognitivas em pacientes com a doença de Parkinson. **Métodos:** Participaram da pesquisa 28 idosos com o diagnóstico da doença de Parkinson, nos estágios I, II e III da patologia, frequentadores do programa Raimunda Moura para Parkinsonianos. Foram utilizados para avaliar as funções cognitivas o Mini exame de Estado Mental (MEEM) e Montreal Cognitive Assessment – Basic (MoCA-B) que mensuraram os domínios cognitivos: orientação temporo-espacial, memória imediata, atenção, evocação das palavras, nomeação, repetição, comando, funções executivas, fluência, percepção visual e abstração. Para avaliação do VO2máx foi utilizado o equipamento Fitmate-Pro (COSMED), que é um sistema de mesa para calorimetria indireta e avaliações cardiorrespiratórios em exercícios. **Resultados e Considerações:** Em relação as funções cognitivas, verificou-se que 64,26% apresentaram resultados indicativos de declínio cognitivo no teste MEEM. Em relação aos domínios cognitivos, o que demonstrou déficit foi a memória – evocação de palavras, na qual 42,84% evocaram 0 ou 1 palavra dita anteriormente. Já na cópia do desenho, 57,14% não conseguiram copiar de forma correta o desenho modelo. No teste MoCA-B 67,83% obtiveram pontuação <21 pontos indicando comprometimento cognitivo. Neste teste, os domínios cognitivos de revelaram déficits foram função executiva (78,57%), abstração (32,14%) e evocação tardia (32,14%). No Vo2max, tanto os homens (82,35%) quantos as mulheres (51,14%) apresentaram o consumo de oxigênio correspondente a classificação muito fraca. Conclui-se os pacientes com doença de

Parkinson apresentaram baixo consumo de oxigênio e estes revelam alterações cognitivas indicativas de comprometimento cognitivo. Esses achados corroboram com os estudos encontrados na literatura.

Palavras-chave: envelhecimento; funções cognitivas; Vo2max.

REFERÊNCIAS

GRIEBLER, Nathália. **Efeito agudo dos treinamentos aeróbico e resistido na memória de idosos**. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021. Disponível em: http://hdl.handle.net/10183/242235. Acesso em: 20 mar. 2024.

NUNES, Sandra. A. N. *et al*. Os efeitos do exercício físico sobre a função cognitiva do idoso: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Reabilitação e Atividade Física**, [S. l.], v. 9, n. 2, p. 1–15, 2022. Disponível em: https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/rbraf/article/view/700. Acesso em: 20 mar. 2024.

PAULINO, Marta R. R. **Relação entre as funções cognitivas e a marcha nos doentes de Parkinson:** revisão sistemática. 2021. Dissertação (Mestrado em Fisioterapia Neurológica) Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa, Lisboa, 2021. Disponível em: http://hdl.handle.net/10400.21/14090. Acesso em: 20 mar. 2024.

SANTOS, Wellington Martins dos. **Comparação dos efeitos dos treinamentos físicos combinado e aeróbio na cognição de idosos hipertensos**. 2019. 1 recurso online (64 p.) Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, 2019. Disponível em: https://hdl.handle.net/20.500.12733/13902. Acesso em: 20 mar. 2024.

SILVA, Ana B. G. *et al*. Doença de Parkinson: revisão de literatura / Parkinson's Disease: literature review. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 7, n.5,p.47677–47698,2021. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/29678. Acesso em: 8 mar. 2024.

FATORES NEUROPSIQUIÁTRICOS E DOMÍNIOS COGNITIVOS NA DOENÇA DE PARKINSON

CORREA, Luiza Maria de Oliveira;
Centro Universitário UNIFAAT
luizabibimaria@icloud.com

OLIVEIRA, Margarete de;
Centro Universitário UNIFAAT
magaoliver@icloud.com

CLERMANN, Zilda Cristina Marques;
Centro Universitário UNIFAAT
cristina_msousa@hotmail.com

RODRIGUES, Dirce Sanches;
Professora do Centro Universitário UNIFAAT
dircesrodrigues@gmail.com

MOURA, Marcos Antônio de.
Programa Raimunda Moura para Parkisonianos
marcosmoura.2021@gmail.com

Fundamentos Teóricos: A doença de Parkinson (DP) é uma condição neurológica crônica e progressiva que afeta principalmente o sistema motor, caracterizada pela degeneração das células nervosas no cérebro responsáveis pelo controle dos movimentos. Além dos sintomas motores, como tremores, rigidez muscular e dificuldade de coordenação, também pode afetar funções cognitivas e neuropsiquiátricas dos pacientes. Langston (2006 *apud* Forlenza, 2014) descreveu a DP como a "ponta do iceberg", devido aos inúmeros sintomas não motores, como alterações de humor, cognitivas e do sono, que podem preceder ou ocorrer durante a evolução da doença. Essas funções envolvem percepção, memória, linguagem, raciocínio e atenção, e podem ser comprometidas pela degeneração de áreas cerebrais. A abordagem integral dos sintomas não motores é crucial para o bem-estar dos pacientes. Fatores neuropsiquiátricos, como depressão, ansiedade, alucinações e delírios, podem impactar significativamente a qualidade de vida e complicar o tratamento. **Objetivos:** Investigar os fatores neuropsiquiátricos e funções cognitivas em pacientes com doença de Parkinson. **Métodos:** Participaram deste estudo 28 pacientes com doença de Parkinson do Programa Raimunda Moura para Parkinsonianos. Os critérios de inclusão foram: participantes com DP entre os estágios 1, 2 e 3, de acordo com a escala modificada de Hoehn-Yahr. Todos os pacientes receberam tratamento multidisciplinar de acordo com o protocolo do programa. Para o grupo controle, a amostra foi composta por 58 indivíduos que frequentavam o Programa Atibaia Ativa. Foram utilizados, para avaliar as funções cognitivas, o Miniexame de Estado Mental (MEEM) e o Montreal Cognitive Assessment – Basic (MoCA-B). Para mensurar a depressão, utilizou-se a Escala Baptista de Depressão (EBADEP-ID). **Resultados e Considerações:** Nos aspectos

emocionais, verificou-se que 35,71% das pessoas com a DP apresentaram resultados indicativos de depressão leve e 50% classificação positiva II que indica ocorrência de sintomatologia, apenas 14,28% apresentaram resultados positivo I, adequados aos itens semântica positiva e ausência de sintomatologia depressiva nos itens semântica negativa. Já em relação ao grupo controle, 22,41% revelaram resultados positivos I e 56,89% positivo II, ambos com características mais próximas ao “saudável”. Apenas 18,96% revelaram sintomatologia para depressão leve. Nas funções cognitivas, verificou-se que 64,26% dos pacientes com DP apresentaram resultados indicativos de declínio cognitivo no MEEM e o grupo controle 62,01%. No MoCA-B, 67,83% dos pacientes com DP obtiveram pontuação indicativo a comprometimento cognitivo, já o grupo controle 56,80%. Os pacientes com DP apresentaram uma porcentagem maior de indivíduos com sintomas depressivos e declínio cognitivo que o grupo controle**.**

Palavras-chave: doença de Parkinson; neuropsiquiatria; funções cognitivas.

REFERÊNCIAS

FORLENZA, O. V.; RADANOVIC, M.; APRAHAMIAN, I. **Neuropsiquiatria Geriátrica.** 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.

MEDO DE QUEDA, FATORES NEUROPSIQUIÁTRICOS E FUNÇÕES COGNITIVAS NA DOENÇA DE PARKINSON

MACHADO, Rosemeire Cristina de Freitas;
Centro Universitário UNIFAAT
rosemach2016@gmail.com

FILHO, Brasil Gomide Ricardo;
Centro Universitário UNIFAAT
brasilgomideadvogado@hotmail.com

COSTA, Samara;
Centro Universitário UNIFAAT
samaracosta_8379@hotmail.com

RODRIGUES, Dirce Sanches;
Professora do Centro Universitário UNIFAAT
dircesrodrigues@gmail.com

MOURA, Marcos Antônio de.
Programa Raimunda Moura para Parkinsonianos
marcosamoura.2021@gmail.com

Fundamentos Teóricos: A Doença de Parkinson (DP) é uma condição neurológica crônica e progressiva que afeta o sistema motor, caracterizada pela degeneração das células nervosas na região do cérebro responsável pelo controle dos movimentos. No entanto, além dos sintomas motores como tremores, rigidez muscular e dificuldade de coordenação, a doença de Parkinson também pode afetar as funções cognitivas e neuropsiquiátricas (Silveira; Teive, 2014). As funções cognitivas, como a percepção, memória, linguagem, raciocínio, atenção e outras habilidades mentais podem ser comprometidas pela DP. Os sintomas neuropsiquiátricos, como depressão, ansiedade, alucinações e delírios, são comuns nessa doença e podem complicar o tratamento e afetar a qualidade de vida. O medo de queda é comum em pacientes com DP devido à instabilidade postural, levando a restrições de atividades. A progressão da doença agrava as habilidades cognitivas e neuropsiquiátricas, incluindo demências e ansiedade (Lima; Santos, 2016). **Objetivos:** Investigar o medo de queda, fatores neuropsiquiátricos e funções cognitivas em pacientes com doença de Parkinson. **Métodos:** Participaram deste estudo 28 pacientes com doença de Parkinson, nos estágios I, II e III da patologia, frequentante do Programa Raimunda Moura para Parkinsonianos. Todos os pacientes realizaram o tratamento multidisciplinar de acordo com o protocolo do programa. Foram utilizados para avaliar as funções cognitivas o Miniexame de Estado Mental (MEEM) e Montreal Cognitive Assessment – Basic (MoCA-B). Para mensurar a depressão, utilizou-se a Escala Baptista de Depressão (EBADEP-ID) e para avaliar o medo de cair, aplicou-se a Escala Internacional de Eficácia de Quedas (FES-I). **Resultados e Considerações:** Em relação as funções cognitivas, verificou-se que 64,26% dos pacientes com DP apresentaram resultados indicativos de declínio cognitivo no teste MEEM e 67,83% no teste MoCA-B. No que tange aos aspectos emocionais, respectivamente a depressão, 35,71% das pessoas com a doença de Parkinson apresentaram resultados indicativos de depressão leve e 50% obtiveram classificação faixa positiva II que indica ocorrência de sintomatologia o que deve ser averiguada

pelo clínico, porém com características mais próximas ao “saudável”, apenas 14,28% apresentaram resultados, positivo I, adequados aos itens semântica positiva e ausência de sintomatologia depressiva nos itens semântica negativa. Já em relação ao medo de cair, 39,28% revelaram-se muito preocupado e 35,71% demonstraram-se extremamente preocupada. Conclui-se, a partir dos resultados desta amostra, que os pacientes com doença de Parkinson apresentaram comprometimento cognitivo, depressão leve e medo de cair.

Palavras-chave: envelhecimento; saúde mental; queda.

REFERÊNCIAS

SILVEIRA, S.A.; TEIVE, H, G. Doença de Parkinson: diagnóstico e tratamento. **Revista Brasileira de Neurologia**, v.50, n.4, 2014.

LIMA, M. A.; SANTOS, S. M. Progressão e manejo das complicações da Doença de Parkinson. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria**, v. 74, n. 3, 2016.

FUNÇÕES COGNITIVAS EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: ESTUDO LONGITUDINAL

KAWABATA, Kailane Suzuki;
Centro Universitário UNIFAAT
kailanesuzuki@hotmail.com

AGUIAR, Ana Vitória Barreto Pereira;
Centro Universitário UNIFAAT
anavitoriaaguiar2003@gmail.com

NABHOLZ, Adriana Bezerra;
Centro Universitário UNIFAAT
adrianabholz@gmail.com

RODRIGUES, Dirce Sanches;
Professora do Centro Universitário UNIFAAT
dircesrodrigues@gmail.com

MOURA, Marcos Antônio de.
Programa Raimunda Moura para Parkinsonianos
marcosamoura.2021@gmail.com

Fundamentos Teóricos: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa crônica que afeta milhões de indivíduos em todo o mundo, sendo a segunda condição mais prevalente depois do Alzheimer. A degeneração dos neurônios dopaminérgicos no mesencéfalo, especialmente na substância nigra, é o cerne da fisiopatologia da DP, resultando em desequilíbrios neuroquímicos que afetam o controle motor. A DP também possui uma faceta menos explorada, porém igualmente impactante, relacionada aos prejuízos cognitivos. Estes incluem déficits em funções executivas, memória, atenção e processamento visuoespacial, constituindo um desafio significativo tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde (Pereira; Massalai, 2024). **Objetivos:** O presente trabalho objetivou avaliar as funções cognitivas de pessoas com a doença de Parkinson em um período de cinco anos. **Métodos:** O desenvolvimento deste trabalho teve como base a pesquisa qualitativa e como delineamento adotou-se a pesquisa bibliográfica, a partir de material publicado em livros e artigos científicos, e a pesquisa documental realizada em sites oficiais (Gil, 2008; Laville; Dionne; 1999). **Resultados e Considerações:** Em 2018 os participantes apresentaram 4,25 anos de tempo médio de diagnóstico da doença de Parkinson. A média de idade dos pacientes foi de 65,5 anos e todos encontravam-se no estágio I da patologia. No teste MEEM, a média de escore total foi de 25,25 pontos e no teste MoCA-B de 26 pontos. Em 2023 os participantes apresentaram média de 22,5 pontos no MEEM e no MoCA-B 15,5 pontos. Os domínios cognitivos que apresentaram declínio nesse período de cinco anos foram, função executiva, atenção, abstração, evocação tardia e cópia do desenho. Os pacientes mudaram de estágio da doença estando dois no estágio II e dois no estágio III da patologia. Ao verificar o grau de comprometimento cognitivo, após cinco anos da patologia, dos 4 pacientes que se encontravam a cognição preservada, segundo o MEEM e o MoCA-B, três atualmente apresentam

comprometimento cognitivo. Conclui-se que com o avanço da patologia há alterações cognitivas. Sugere-se mais pesquisas que investiguem essa relação.

Palavras-chave: funções executivas; crise energética; doença de Parkinson; funções cognitivas

REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed.** São Paulo: Atlas, 2008.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: UFMG, 1999.

PEREIRA, C.M.; MASSALAI, R. A função cognitiva na doença de Parkinson: uma revisão integrativa. **Revista Neurociências**, v.32, n.1, p. 1-27, 2024.

IMPACTOS DA MÚSICA NA SAÚDE MENTAL: ESTUDOS SOBRE MUSICOTERAPIA COMO ATUANTE INTERDISCIPLINAR EM TRATAMENTOS PSICOLÓGICOS

MILANI, Andressa Gonçalves;
Centro Universitário UNIFAAT
andressagmilani@gmail.com

DUMELLE, Ana Carolina
Professora do Centro Universitário UNIFAAT
anadumelle@gmail.com

Fundamentos Teóricos: Com base no aumento da busca por psicoterapia e tratamentos para transtornos do neurodesenvolvimento, o presente estudo buscou como forma de aprimorar a qualidade de vida e de atendimento à saúde mental, compreender a atuação interdisciplinar envolvendo o campo de atuação da musicoterapia, que atua fortemente como uma profissão interdisciplinar e interliga a arte e a ciência, por seus conceitos advindos da música e conceitos advindos da terapia (Barcellos, 1999). Entendendo e enfatizando também que ela se relaciona com todo o desenvolvimento humano, desde o feto na gestação ao envelhecimento. Seu caráter terapêutico se dá pela relação intrínseca com a psicologia, neurologia e as diversas psicopatologias, disciplinas inseridas no processo de formação, inclusive o aconselhamento psicológico, com processos de avaliações objetivas e subjetivas assim como na psicologia, sendo possível trabalhar em cima de uma hipótese diagnóstica advinda da discussão com outros profissionais. **Objetivos:** Elucidar o trabalho interdisciplinar envolvendo psicologia e musicoterapia, entendendo os impactos da música na saúde mental, nesse campo que interliga a ciência e a arte, expondo uma revisão bibliográfica do tema e a perspectiva de profissionais da musicoterapia através de entrevistas realizadas, para a discussão da importância de compreender o processo terapêutico que a envolve, bem como quebrar o senso comum do fazer musical ou a utilização da música sem um preparo profissional adequado e sem o acompanhamento interdisciplinar, de suma importância para a eficácia dos tratamentos. Existem no processo terapêutico avaliações objetivas e subjetivas assim como na psicologia, sendo possível trabalhar em cima de uma hipótese diagnóstica advinda da discussão com outros profissionais de forma interdisciplinar, penando que “o papel do musicoterapeuta pode ser o de suportar ou de diferenciar um diagnóstico como a parte de uma equipe interdisciplinar de tratamento (Lüdke, 2005, p.1)”. **Métodos:** Para a realização da discussão foram contatados 3 profissionais atuantes da musicoterapia, com perspectivas e formas de atendimento diferentes através de entrevista semiestruturada e pesquisa bibliográfica pertinente ao assunto, para a compreensão dos benefícios da música à saúde mental e como ela atua em diversas demandas psíquicas, podendo ser utilizada como recurso ou abranger o trabalho multidisciplinar, contribuindo com o tratamento mental de forma mais eficaz, uma vez que se considera os indivíduos que necessitam dele individuais, cada qual com sua subjetividade e pensando em algumas limitações de expressão verbal em terapia. **Resultados e Considerações:** De acordo com as entrevistas, as experiências e estudos, foi possível avaliar como a música influencia

no bem-estar de um indivíduo, bem como a sua piora, por isso é necessário a formação e especialização adequada, quebrando os paradigmas de que existe o efeito terapêutico em qualquer tipo de fazer musical. É necessária a anamnese e o músico diagnóstico, para compreender como realizar a intervenção em um processo terapêutico, além de compreender seu contexto biopsicossocial e as vivências acerca das situações da vida relacionadas ao som ou músicas. Valendo ressaltar o caráter curativo e reabilitador que a musicoterapia proporciona, como em pacientes com Alzheimer que ativam atividades mentais e comportamentais, levando em consideração que a música, segundo as entrevistadas é a última memória a ser esquecida. Foi enfatizada a importância de um trabalho interdisciplinar para o tratamento se tornar mais eficaz.

Palavras-chave: psicologia; musicoterapia; interdisciplinar.

REFERÊNCIAS

BARCELLOS, Lia Rejane Mendes. **Cadernos de Musicoterapia**. Rio de Janeiro, Enelivros, 1999.

LÜDTKE, Lílian Hübner. **Avaliação musicoterapia diagnóstica**: Uma necessidade na equipe multidisciplinar, 2005.

LINHA DE PESQUISA: SUSTENTABILIDADE E CULTURA

DO ELEVADO À NOVA PAISAGEM URBANA: EXPLORANDO A TRANSFORMAÇÃO DO MINHOCÃO E SEUS EFEITOS NA MOBILIDADE E QUALIDADE DE VIDA

SOUSA, Stefannie da Silva;
Pesquisadora Independente.
stefanniesilva.sousa@bol.com.br

PEREIRA, Jose Victor Sena dos Santos;
Pesquisador Independente.
josevictorsenapereira@gmail.com

Fundamentos Teóricos: O elevado Presidente João Goulart, mais conhecido como Minhocão, em São Paulo, representou um caso emblemático de infraestrutura urbana que dividiu opiniões. Este projeto baseou-se em teorias de planejamento urbano, arquitetura paisagística e sociologia urbana para compreender o papel do espaço público na qualidade de vida urbana, bem como os desafios e oportunidades associados à sua inserção no contexto urbano. **Objetivos:** Os objetivos foram comparar os impactos socioeconômicos, ambientais, culturais e no cenário urbano da demolição do Minhocão; investigar os diferentes modelos de intervenção urbana, buscando gerar o menor impacto no trânsito e no transporte da região; propor uma mudança na paisagem urbana linear ao longo de sua extensão, evitando grandes alterações no perfil socioeconômico gerado pela Gentrificação e propor uma requalificação na estrutura do corredor exclusivo de ônibus existente. **Métodos:** A pesquisa foi conduzida pela realização de estudos de caso comparativos de outras intervenções urbanas similares, realização de análises de custo-benefício na demolição do elevado, coleta de dados por meio de pesquisas oficiais, georreferenciamento e utilização de ferramentas de avaliação ambiental e estudos de impacto socioeconômico. **Resultados e Considerações:** A escolha pela demolição do Minhocão em vez de sua transformação em parque linear ofereceu a possibilidade de gerar uma mudança mais significativa em sua área lindeira. Sem a estrutura, além de proporcionar uma melhoria em conforto e segurança, possibilitou a requalificação visual e ambiental em seu entorno. Uma vez demolido, as áreas localizadas abaixo do elevado puderam receber iluminação natural, anteriormente impedida pela existência da estrutura. A melhoria na mobilidade urbana, remodelando o transporte e trânsito atual, facilitou o acesso a outras áreas que possuem parques e áreas de lazer, assim como a outros polos geradores de tráfego.

Palavras-chave: mobilidade urbana; revitalização urbana; planejamento urbano.

REFERÊNCIAS

JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. 1961.Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3843818/course/section/923498/JACOBS-Jane-1961-Morte-e-Vida-de-Grandes-Cidades%20%281%29.pdf. Acesso em: 20 jul. 2024.

LIRA, José Tavares Correia de. O Minhocão e suas camadas de tempo. **Arquitextos**, São Paulo, ano 17, n. 200, Vitruvius, fev. 2017. Disponível em: https://vitruvius.com.br/index.php/revistas/read/arquitextos/17.200/6394. Acesso em: 02 abr. 2024.

MOURA, Leila Barros. **Minhocão:** ressignificação do espaço por meio de intervenções culturais. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Comunicação e Artes) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. Disponível em: https://celacc.eca.usp.br/sites/default/files/media/tcc/minhocao_-_ressignificacao_do_espaco_por_meio_de_intervencoes_culturais_-_leila_barros_moura_-_13.06.2017.pdf. Acesso em: 01 mar. 2024.

SANTOS, Mariana. **A cidade que escolhe quem acolhe: o caso do Minhocão**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2022. Disponível em: https://www.monografias.ufop.br/handle/35400000/4268. Acesso em: 12 jun. 2024.

SÃO PAULO. Prefeitura de São Paulo. **Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo**: Marco Regulatório, 2023. Disponível em: https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/plano-diretor/. Acesso em: 20 mai. 2024.

YAMASHITA, Kelly Yumi. **Minhocão:** Via de práticas culturais e ativismo urbano. 2020. Tese de Doutorado em Arquitetura e Urbanismo – Universidade de São Paulo, São Carlos, 2020. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/102/102132/tde-03082020-141952/publico/TeseCorrigidaKellyYumiYamashita.pdf. Acesso em: 15 mai. 2024.

CRISE E GESTÃO HÍDRICA NO CONTEXTO DA "LEI DAS APP'S URBANAS": UM ESTUDO NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PCJ

BARBOSA, Luana Catarina da Cruz;
Centro Universitário UNIFAAT
luanacbarbosa150@gmail.com

MACHADO, Micheli Kowalczuk.
Professora e Pesquisadora do Centro Universitário UNIFAAT
michelimkm@gmail.com

Fundamentos Teóricos: As águas urbanas são essenciais para o bem-estar, a saúde, a qualidade vida e o meio ambiente, entretanto há um processo crescente de contaminação, degradação, poluição, assoreamento e uso irregular de rios, ribeirões, córregos e nascentes nas cidades. Nesta realidade foi aprovada a Lei das APP's urbanas n.14.285/2021 que dispõe sobre as áreas de preservação permanente no entorno de cursos d'água em áreas urbanas consolidadas (Brasil, 2021). Para Fatuch e Rutkowski (2022, p. 237): "Ao conceder aos municípios a possibilidade de definirem as dimensões a serem protegidas, as APPs urbanas correm o risco de serem drasticamente reduzidas em muitas localidades, trazendo ainda mais impactos às águas urbanizadas". Neste cenário encontram-se as Bacias Hidrográficas dos Rios PCJ que têm sido marcadas pela baixa disponibilidade hídrica e pelo comprometimento da qualidade de muitos dos seus cursos de água, assim a aprovação da referida lei pode enfatizar ainda mais a crise hídrica vivida na região. **Objetivos:** O objetivo geral busca analisar os impactos e a relação da Lei n.14.285 de 2021 – Lei das APP's urbanas –, com a gestão e a crise hídrica na Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí. Já os específicos visam: levantar e analisar a função das APP's urbanas para a conservação ambiental e hídrica; apresentar o processo e o contexto de elaboração e aprovação da Lei n.14.285 de 2021; analisar como a Lei das APP's urbanas se contrapõe às políticas de gestão e conservação hídrica; apresentar a evolução histórica do crescimento populacional urbano das Bacias Hidrográficas do PCJ; descrever o contexto da a crise hídrica vivida nas Bacias Hidrográficas do PCJ e relacionar a Lei das APP's urbanas com a realidade e a gestão hídrica nas Bacias Hidrográficas do PCJ. **Métodos:** O desenvolvimento desta pesquisa está dividido em três fases: fase exploratória que consiste no projeto de pesquisa e de todos os procedimentos necessários para preparar a entrada em campo, tais como a pesquisa bibliográfica; trabalho de campo, no qual se leva para a prática empírica a construção teórica elaborada na primeira etapa; análise e tratamento do material empírico e documental, relacionada ao conjunto de procedimentos para valorizar, compreender, interpretar os dados empíricos e articulá-los com a teoria que fundamentou o projeto ou com outras leituras que surgiram de acordo com as necessidades que se apresentaram no trabalho de campo (Minayo, 2016). **Resultados e Considerações:** A pesquisa, que se encontra em desenvolvimento, permitiu evidenciar até o momento que existe uma tendência de contínua diminuição da quantidade de água disponível por habitante nas Bacias PCJ. Os Comitês das Bacias Hidrográficas e a Fundação Agência das Bacias PCJ (2020;

2024) demonstraram que a disponibilidade per capita de água superficial foi de 1.027,08 m³/hab.ano em 2013, 971,1 m³/hab.ano em 2018 e 937,14m³/hab.ano em 2022, representando uma redução de cerca de 4%. Esta realidade é crítica, já que o Plano Estadual de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo adota como referência os valores indicados pela ONU (UN Water, 2013), ou seja, a disponibilidade de 1.500 m³/hab.ano. Considerando estes dados, é possível notar a complexa situação hídrica da área de estudos, assim ações como a aprovação da Lei das APP's urbanas podem enfatizar esta problemática colocando em risco a conservação destas áreas que são essenciais para a manutenção da disponibilidade hídrica, entre outros fatores.

Palavras-chave: lei das APP's urbanas; bacias hidrográficas dos rios PCJ; gestão hídrica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 14.285, de 29 de dezembro de 2021. Altera as Leis nos 12.651, de 25 de maio de 2012, que dispõe sobre a proteção da vegetação nativa, 11.952, de 25 de junho de 2009, que dispõe sobre regularização fundiária em terras da União, e 6.766, de 19 de dezembro de 1979, que dispõe sobre o parcelamento do solo urbano, para dispor sobre as áreas de preservação permanente no entorno de cursos d'água em áreas urbanas consolidadas. **Diário Oficial a União**: Brasília, DF, 2021, n. 246, seção 1., p.5.

COMITÊS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ. FUNDAÇÃO AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ. **Relatório situação dos recursos hídricos (ano base 2023):** UGRHI 05 – Bacias hidrográficas dos Rio Piracicaba, Capivari e Jundiaí Piracicaba, 2024. Disponível em: https://agencia.baciaspcj.org.br/wp-content/uploads/RELATORIO_SITUACAO_2023.pdf. Acesso em: 23 ago. 2024.

COMITÊS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ. FUNDAÇÃO AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ. **Relatório Síntese:** Plano de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, 2020 a 2035. Piracicaba, 2020. Disponível em: https://plano.agencia.baciaspcj.org.br/o-plano/documentos. Acesso em: 03 maio 2024.

FATUCH, Júlia Carolina; RUTKOWSKI, Emília Wanda. Os impactos da lei federal 14.285/2021 na qualidade dos corpos d'águas urbanos no Brasil. *In*: SIMPÓSIO LUSO-BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, 20., Aveiro. **Resumos** [...] Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos, 2022.p. 521-525. Disponível em: https://www.aprh.pt/20silubesa/docs/XX-SILUBESA_livro-resumos.pdf. Acesso em: 03 maio 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. *In*: MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 27. ed. Petrópolis: Vozes, 2016. p. 9-29.

UN WATER. **Security & the Global Water Agenda**: a UN Water Analytical Brief. United Nations University, Ontário-Canadá, 2013

LINHA DE PESQUISA: EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

OLIVEIRA, Laura Helena de;
Centro Universitário UNIFAAT
laurah.oliveira07@gmail.com

BRAGA, Hilda Maria Cordeiro Barroso.
Professora e Pesquisadora do Centro Universitário UNIFAAT
hildabraga@terra.com.br

Fundamentos Teóricos: A sociedade contemporânea reconhece, como base do aprendizado humano, o aspecto cognitivo e as emoções. Nesse contexto, o trabalho discute o papel da afetividade nas relações professor aluno na educação infantil, subsidiado pelos teóricos Wallon, Piaget e Vygotsky (Silva *et al*., 2021). Para Psicologia, afetividade é a forma do ser humano expressar seus sentimentos, pensamentos, vontades e ações (interação dos indivíduos na sociedade) (Almeida: Mahoney, 2007). Vygotsky afirma que o desenvolvimento humano se dá pelas interações com o meio social (Rego, 2014; Leite, 2011, Vygotsky, 2019), mediadas pela razão e emoção; para Piaget, o desenvolvimento intelectual apresenta dois componentes: afetivo (sentimentos, emoções, desejos, interesses pessoais) e cognitivo; para Wallon, o desenvolvimento se dá pelos fatores orgânicos e sociais (interacionismo), com base nos três aspectos a emoção (afetividade), a psicomotricidade (movimento) e a inteligência. (Silva *et al*., 2021). **Objetivos:** Analisar o papel da dimensão afetiva na relação professor e aluno, no processo de desenvolvimento e aprendizagem de crianças na educação infantil. Esta análise está apoiada nas contribuições dos teóricos Wallon, Piaget e Vygotsky que discutem como a criança estabelece a relação com o professor na construção de seu Eu em relação ao mundo. A Pesquisa busca também descrever as relações afetivas saudáveis entre professor e aluno no ambiente escolar que reforçam os sentimentos de pertencimento, desenvolvimento eficaz, construção de autoestima, autonomia, conviver e pensamento crítico. **Métodos:** O trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, privilegiando-se a busca, seleção e análise de livros sobre a obra de Henry Wallon, Jean Piaget e Lev Vygotsky e artigos científicos, publicados nos últimos 15 anos, que discutem as bases teóricas dos referidos autores, nos contextos de escolas de educação infantil brasileiras, sem descartar as contribuições dos estudos estrangeiros sobre essa temática. A pesquisa bibliográfica, segundo Gil (2017) é importante para embasar teoricamente um estudo e para situar o pesquisador em relação ao estado da arte de determinado tema. **Resultados e Considerações:** A afetividade é fundamental para a vida humana, especialmente na infância, quando as ações são guiadas por estímulos afetivos que influenciam o desenvolvimento da criança e sua interação com o mundo, afetando toda sua vida. Reconhecer a afetividade como essencial para o desenvolvimento infantil implica em processo de formação de professores contínuo, em que se estude, reflita com incorporar as contribuições dos teóricos Wallon, Piaget e Vygotsky no cotidiano escolar, para a

promoção do processo de ensino-aprendizagem mais efetivo (Almeida e Mahoney, 2007). Para os educadores, é fundamental compreender que o afeto transcende sentimentos, gestos e carícias, englobando aspectos cognitivos, afetivos e emocionais, tais quais: ouvir a criança, valorizar suas opiniões, respeitar seu ritmo e tempo, estimular e motivá-la. Essas atitudes dos professores são essenciais para o desenvolvimento eficaz, construção de autoestima, autonomia e pensamento crítico das crianças (Silva *et al*., 2021).

Palavras-chave: afetividade; desenvolvimento; educação infantil.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L.R. A.; MAHONEY, A. A. (Orgs.). **Afetividade e aprendizagem**: contribuições de Henri Wallon. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2007. 176p.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 192 p.

LEITE, S. A. S. (org.) **Afetividade e práticas pedagógicas**. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. 312 p.

REGO, T. C. **Vygotsky:** uma perspectiva histórico-cultural da educação. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 140 p.

SILVA, K. C. A.; BORSONARO, K. P. G.; TEIXEIRA, L.S.; DUTRA, L.H.N. Afetividade. *In*: BASTOS, A. C. N.; LIMA, E. J. (orgs.) **Afetividade na Educação Infantil**. São Paulo: Ed. do autor, 2021. 42 p. cap. 3, p. 20 – 28.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2019. 224p.

A ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA (ABA) NA INCLUSÃO ESCOLAR E DESENVOLVIMENTO DA PESSOA COM AUTISMO

PRANDO, Gabriele Alves;
Centro Universitário UNIFAAT
gabi654alves@gmail.com

BRAGA, Hilda Maria Cordeiro Barroso
Professora e Pesquisadora do Centro Universitário UNIFAAT
hildabraga@terra.com.br

Fundamentos Teóricos: O trabalho de pesquisa tem como foco a Análise do Comportamento Aplicada – ABA, abordagem para modificação comportamental, em apoio à aprendizagem de crianças e jovens diagnosticados com TEA – Transtorno do Espectro Autista, para a inclusão escolar, como prevê a Legislação Brasileira (Brasil, 2008; 2012). O diagnóstico do TEA está presente no DSM IV (Manual de Diagnóstico Sociedade Norte-Americana de Psiquiatria) e pelo CID- 10 (Classificação internacional de Doenças da OMS) (Nascimento, Cruz e Braun, 2016). O DSM V prevê comprometimento das habilidades cognitivas, de linguagens, de expressões e de comorbidades psicopatológicas (APA *et al*., 2014, p. 32), que dificulta a inclusão dessas crianças e adolescentes no ensino regular. A corrente psicológica behaviorista, que enfatiza o estudo do comportamento observável, foi precursora do desenvolvimento da 'Análise do Comportamento Aplicada - ABA, abordagem específica e eficaz para a modificação comportamental. **Objetivos:** Considerando que o autismo ainda passa por um constante processo de investigação sobre sua definição e ausência de perspectiva de cura, este trabalho tem como questão problema de investigação, como a abordagem da Análise do Comportamento Aplicada (ABA) pode colaborar para o desenvolvimento e inclusão escolar de crianças e adolescentes com autismo? Diante dessa problemática, este estudo tem como objetivo principal descrever as características do autismo em crianças e adolescentes e analisar as contribuições da Análise do Comportamento Aplicada (ABA) para a aprendizagem dessas pessoas e consequente processo de inclusão. **Métodos** O trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica passou pelas fases de levantamento, seleção e posterior análise de referenciais bibliográficos sobre as temáticas: autismo; corrente psicológica do behaviorismo e seus fundamentos, ABA – Análise do Comportamento Aplicada (o que é, seus fundamentos e aplicação) e formação de professores para atuar na inclusão escolar (Matos, 2029). A pesquisa documental tem por escopo a legislação brasileira sobre a temática inclusão escolar e os direitos de pessoas com autismo e os documentos internacionais que caracterizam e possibilitam o diagnóstico de pessoas com autismo. A pesquisa bibliográfica, segundo Gil (2017,) é fundamental para embasar teoricamente um estudo e para situar o pesquisador em relação ao estado da arte de determinado tema e a pesquisa documental, neste caso tendo por objeto a legislação para a compreensão do contexto da sociedade brasileira, frente às questões da inclusão. **Resultados e Considerações:** Muitos são os desafios em se ter alunos autistas em salas de aula, no ensino regular. No caso de crianças e adolescentes, com objetividade, a função do ensino regular é alfabetizar os TEAs,

independente do ciclo e do ano/série. Devem-se melhorar as relações entre professor e aluno e o foco é o aspecto psicossocial de forma humana e com o apoio pedagógico especializado, o que passa pela formação de professores (Fontenele e Lourinho, 2020). Há despreparo das escolas e faltam adaptações curriculares, reformulações e critérios específicos de avaliação, sem contar a falta de materiais específicos para alunos autistas ou com outros transtornos similares (Nascimento; Cruz e Braun, 2016). Alunos com autismo são inteligentes e capazes de aprender, mas precisam de tempo, carinho, paciência e respeito, pois seu tempo de desenvolvimento é diferente das crianças típicas (Gracioli e Bianchi, 2014). O despreparo do contexto escolar põe em risco o futuro dos autistas.

Palavras-chave: autismo; Análise do Comportamento Aplicada – ABA; inclusão.

REFERÊNCIAS

APA. American Psychiatric Association *et al*. **DSM-5:** Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2014. 992 p.

BRASIL. Casa Civil. Presidência da República. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Brasília, 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em: 16 ago. 2024.

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC/ SECADI. Brasília, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192. Acesso em: 16 ago. 2024.

FONTENELE, M. A. V.; LOURINHO, L. A. Perspectiva da neurociência no transtorno do espectro do autismo – TEA e a formação de professores / Perspective of neuroscience in autism spectrum disorder - TEA and teacher training. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 11, p. 84539–84551, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n11-026. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/19280. Acesso em: 16 ago. 2024.

GRACIOLI, M. M.; BIANCHI, R. C.. Educação do Autista no Ensino Regular: um Desafio à Prática Pedagógica. **Nucleus**, V. 11, n. 2., out. 2014. Disponível em: file:///C:/Users/ADMIN/Downloads/989-6724-1-PB.pdf. Acesso em: 17 jul. 2024.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 192 p.

MATOS, Rosana do S. Pinheiro. As Dificuldades de Aprendizagem em Pessoa com Autismo e as Contribuições da Análise do Comportamento Aplicada-ABA. **Journal of Specialist**, v. 1, n. 4, 2019.

NASCIMENTO, F. F. do; CRUZ, M.L. R. M. da; BRAUN, P.. Escolarização de Pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo a Partir da Análise da Produção Cientifica da Scielo Brasil (2005- 2015). **Education Policy Analysis Archives**. 12 set. 2016, v. 25 Issue 125/126, p. 1-25. 25p.

MUSICALIZAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA: A INFLUÊNCIA DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA

BRAGA, Hilda Maria Cordeiro Barroso;
Professora e Pesquisadora do Centro Universitário UNIFAAT
hildabraga@terra.com.br

CAMPOS, Flávia Ligiane Dorta de
Centro Universitário UNIFAAT
flaviacampos62@gmail.com

Fundamentos Teóricos: O trabalho sobre o papel da musicalização na Educação Infantil analisa o potencial das atividades como ouvir uma canção, cantar as canções de rotina, bater palmas, dançar ou tocar um instrumento, que vão além da ludicidade, para potencializar o desenvolvimento físico, psíquico e social desta criança (Nigre e Pimentel, 2021). Storniolo (2016, p. 238) reflete o fato de que a música representa uma importante fonte de estímulos, equilíbrio e felicidade para a criança, numa fase em que esta está se desenvolvendo em termos de formação e equilíbrio da personalidade. Os estudos de Gardner (1995) *apud* Chiarelli e Barreto (2005) destaca a teoria das inteligências múltiplas, sugere que existe um conjunto de habilidades as quais são chamadas de inteligências, e que cada indivíduo as possui em grau e em combinações diferentes, mas com possibilidade de desenvolvê-las, de acordo com suas experiências. A orientação da BNCC sobre a música na educação infantil (Souza, 2019). **Objetivos:** Análise dos diferentes aspectos que permeiam a utilização da musicalização no processo de ensino e aprendizagem e no desenvolvimento da criança na Educação Infantil, com vistas a: a) Identificar potencialidades desenvolvidas na criança através do uso da musicalização; b) descrever as diferentes metodologias e abordagens da musicalização na educação infantil; c) identificar os principais obstáculos que permeiam a efetivação do uso na musicalização da Educação Infantil, do ponto de vista da capacitação dos docentes e da compreensão do potencial pedagógico dessa atividade. **Métodos:** O método do trabalho é a pesquisa bibliográfica, do tipo revisão e pesquisa documental (Gil, 2017; Severino, 2026). A pesquisa bibliográfica foi realizada sobre as temáticas: o papel da música na educação infantil, o aspecto lúdico, o desenvolvimento da atenção e da memória, o equilíbrio da personalidade, a socialização das crianças e a formação docente para as atividades de musicalização. A pesquisa passou pelas fases de levantamento, seleção de artigos científicos, dissertações e teses sobre o tema e ainda livros sobre e temática musicalização e sua aplicação nas escolas. Na sequência desenvolveu-se a leitura e análise de referenciais bibliográficos selecionados. A pesquisa documental foi desenvolvida com base na legislação educacional brasileira como a Base Nacional Comum Curricular (2017), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) e Guia Prático de Musicalização: A educação musical na infância (2021). **Resultados e Considerações:** A pesquisa revelou que a educação musical como parte integrante da formação da criança atende a vários propósitos como a formação de hábitos, atitudes e comportamentos (Silva, Rossoni e Ferreira (2021). Storniolo (2016) aponta que a música também representa uma importante fonte de estímulos,

equilíbrio e felicidade para a criança, aspectos do desenvolvimento e do equilíbrio da personalidade. Weigel (1988); Chiarelli e Barreto (2005); Barca (2023) afirmam que atividades ligadas à música na educação infantil podem potencializar o desenvolvimento cognitivo/linguístico, psicomotor e socioafetivo da criança: acuidade auditiva, atenção, coordenação motora, controle muscular, desenvoltura estabelecer relações com o ambiente, alívio das tensões, senso rítmico, autoestima, autorrealização, socialização, cooperação e participação. O desenvolvimento da inteligência pelo desenvolvimento das habilidades musicais (Agnolon e Masotti, 2016).

Palavras-chave: música; musicalização; educação infantil.

REFERÊNCIAS

AGNOLON, Rosângela; MASOTTI, Demerval Rogério. Musicalização e o desenvolvimento cognitivo de crianças a partir das inteligências múltiplas. Tear: **Revista de Educação Ciência e Tecnologia**, Canoas, v. 5, n. 1, 2016.

BARCA, Rita de Cassia Evangelista. A música na educação infantil e a sua importância para a aprendizagem e desenvolvimento. **Revista Educação Continuada**, 2023, v. 5, n. 10, p. 210–218. Disponível em: http://www.educont.periodikos.com.br/archive. Acesso em: 31 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/ BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia Prático de Musicalização**: A educação musical na infância. Brasília, 2021.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical**: Bases psicológicas e ação preventiva. Campinas: Editora Átomo, 2011.

CHIARELLI, L. K. M.; BARRETO, S. J. A importância da Musicalização na Educação Infantil e na Educação Fundamental: a música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser. **Revista Recrearte**, n. 3, p. 1-10. 2005.

GARDNER, H. **Inteligências múltiplas**: a teoria na prática. Trad. Maria Adriana Verissimo Veronese e Maria Carmem Silveira Barbosa. São Paulo: Editora Penso, 1995. 356 p.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 192 p.

NIGRE, Raquel Mariano; PIMENTEL, Florinda Cerdeira. Os benefícios da música na escola. **Caderno Intersaberes**, 2021 v.10, n. 24, p. 102–112. Disponível em: https://cadernosuninter.com/index.php/intersaberes/article/view/1702.

SOUZA, Bruna Costa Mariano Ferreguetti. Musicalização na educação infantil: um olhar sobre a base nacional comum curricular. **Revista da FUNDARTE**, Montenegro, p. 51-64, ano 20, nº 40, janeiro/março de 2019. Disponível em: http://.seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/index.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2016.

SILVA, Rosana dos A.; ROSSONI, Eloiza Mara de Paula; FERREIRA, Laura Paola. Musicalização na escola: perspectivas de aprendizagem e desenvolvimento integral na Educação Infantil. SCIAS. **Arte/Educação**, Belo Horizonte, v. 9, n. 1, p. 76-92, jan./ jun. 2021. Disponível em: https://revista.uemg.br/index.php/scias/article/view/5863.

STORNIOLO, S. R. P. A **música na educação infantil como facilitadora do processo de ensino-aprendizagem**. Rio de Janeiro: Editora Autografia, 2016.

WEIGEL, A. M. G. **Brincando de Música**: Experiências com Sons, Ritmos, Música e Movimentos na Pré-Escola. Porto Alegre: Kuarup, 1988.

CATEGORIA: COMUNICAÇÃO ORAL

LINHA DE PESQUISA: ÁREA DA SAÚDE

ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ESCOLAR: A CONSTRUÇÃO DE UMA FORMAÇÃO CRÍTICA

FAVARIN, Rafael da Nova.
Professor do Centro Universitário UNIFAAT
rafaelfavarinunifaat@gmail.com

Fundamentos Teóricos: Toma-se a formação humana como um processo natural, com uma estrutura biológica que se desenvolve e padece frente às vicissitudes da vida. No entanto, é importante lembrar que a constituição humana está entrelaçada à cultura e a história frente às contradições e tensões que, a um só tempo, implicam o sujeito e o torna implicado em sua transformação. Estas duas concepções atravessam os estudantes de psicologia, suas escolhas profissionais, abordagens teóricas e a seleção dos estágios. A formação em nível superior de psicólogos em contextos escolares e orientada por uma perspectiva crítica, enfrenta contradições observadas no campo de estágio (Machado, 2014). Se na escola de ensino básico, observa-se uma linguagem não crítica, por vezes violenta e que conduz ao fracasso escolar, no estágio em Psicologia Escolar, reconhece-se uma linguagem que remete as escolas psicológicas que tradicionalmente tornaram-se hegemônicas (Rudá; Coutinho; Almeida Filho, 2015). **Objetivos:** O objetivo deste trabalho busca analisar os desafios e contradições observadas na formação do psicólogo em um Estágio de Psicologia Escolar. **Métodos:** As reflexões levantadas fundamentam-se na Psicologia Histórico-Cultural e apresenta como método de análise o Materialismo Histórico-Dialético, que assume o homem em movimento frente aos desafios e contradições. Adotar essa perspectiva demandou levar em conta o fenômeno em sua totalidade, implicando uma análise que considerou as falas dos alunos no ambiente de supervisão e suas escritas produzidas nos relatórios. Quanto a análise das informações, utilizou-se como norteador a identificação de expressões recorrentes nas falas das alunas que indicavam movimentos de mudança. Todo o processo culminou na construção de quatro eixos de análise em formato de pares dialéticos. **Resultados e Considerações:** Em contextos escolares, observa-se que os alunos do quinto ano de um curso de Psicologia do interior de São Paulo, tendem a utilizar como análise das questões observadas no campo de estágio, perspectivas que não consideram o contexto e a gênese social das situações manifestadas pelos estudantes da educação básica. Quanto a prática, comumente observam-se quatro pares dialéticos, a saber: atuação clínica x intervenção institucional crítica; grupos de adolescentes x intervenções com outros atores institucionais; intervenções pragmáticas x intervenções mediadas e imersivas; racionalidade como eixo de atuação x acesso às emoções sensíveis. Com efeito, enfatiza-se a necessidade em construir espaços de escuta formativa, que articule aspectos teórico-práticos, históricos e sociais favoráveis a formação crítica destes profissionais.

Palavras-chave: psicologia escolar; formação de psicólogos; psicologia histórico-cultural.

REFERÊNCIAS

MACHADO, Adriana Marcondes. Exercer a postura crítica: desafios no estágio em Psicologia Escolar. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 34, n. 03, p. 761-773, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pcp/a/Nw9mW6YKsWCwQsfpLhTHt3m/?lang=pt

RUDÁ, Caio; COUTINHO, Denise; DE ALMEIDA FILHO, Naomar. Formação em psicologia no Brasil: o período do currículo mínimo (1962-2004). **Memorandum**: Memória e História em Psicologia, v. 29, p. 59-85, 2015. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/memorandum/article/view/6471

SÖREN KIERKEGAARD E SUA FILOSOFIA FRENTE À CONSTRUÇÃO DA PRÓPRIA EXISTÊNCIA NA CLÍNICA PSICOLÓGICA EXISTENCIAL-FENOMENOLÓGICA

DUMELLE, Ana Carolina.
Professora do Centro Universitário UNIFAAT
anadumelle@gmail.com

Fundamentos Teóricos: Kierkegaard expressa preocupação com o autêntico da existência. Contudo ele aborda o quanto essa realidade interna pode gerar angústia e desespero, e o quanto o ser humano oscila entre seus estádios (ou momentos) de acordo com suas próprias escolhas. Gomes (2021, p. 97) explicita isso dizendo que para Kierkegaard "[...] a angústia só pode se apoderar de alguém, quando esse se responsabiliza por sua existência; nesse caso dá-se conta de que tudo é possibilidade" e isso mostra o quão livre é o indivíduo. Já o desespero humano, Kierkegaard (1988) compreendia que o indivíduo é colocado a se confrontar com a escolha de continuar a viver na ilusão ou transformar a sua existência. **Objetivos:** Abordar a teoria de Sören Kierkegaard com os termos angústia e desespero, expondo o significado de cada um, bem como seu objetivo no desenvolvimento do humano como ser singular e autêntico, porém, ainda assim, livre nas muitas possibilidades de escolha tanto na relação do eu consigo mesmo como na relação do eu com o mundo; explanar os 3 estádios/estágios da existência humana (estético-ético-religioso) da teoria kierkegaardiana como parte do fazer do psicólogo na clínica com viés fenomenológico-existencial. **Métodos:** Para essa pesquisar, utilizaram-se livros e artigos científicos como fontes bibliográficas, tanto do próprio autor Soren Kierkegaard quanto de autores que a ele se referem e/ou estudam com afinco. Essas pesquisas foram feitas em plataformas como Google Scholar, Pepsic e outras. As buscas foram todas pautadas nos termos: angústia, desespero, clínica kierkegaardiana, os estágios em Soren Kierkegaard. **Resultados e Considerações:** A teoria de Kierkegaard permite compreender a realidade humana, podendo o sujeito se encontrar em sua existência de maneira imprópria. Pautado nisso, o autor pontua a importância da angústia e do desespero como possibilitadores do ser sair dessa forma de existir. Em contrapartida, o oposto pode gerar comportamentos de fugas e de não aceitação da vida como ela se apresenta. Sendo assim, vê-se que a escolha de estar no mundo de maneira autêntica ou inautêntica depende, única e exclusivamente, do indivíduo com suas escolhas, podendo saltar para outros estágios além do estético. A partir dessa pesquisa, compreende-se a importância do psicólogo como aquele que permite reflexões sobre outras possibilidades de existir.

Palavras-chave: Kierkegaard; psicologia; autenticidade.

REFERÊNCIAS

GOMES, Elias. Existência e singularidade em Kierkegaard. **RHEMA**, v. 19, n. 57, jan-jun/2021. Disponível em:

https://seer.uniacademia.edu.br/index.php/RHEMA/article/download/2895/1952. Acesso em: 21 jul. 2024.

KIERKEGAARD, Sören. **O Desespero Humano**. Rio de Janeiro: Abril Cultural, 1988.

VIDA PÓS-DIAGNÓSTICO: IMPACTOS EMOCIONAIS EM PESSOAS QUE VIVEM COM HIV – RELATOS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

MENDONÇA, Pedro Henrique Leite Pires de Oliveira;
Centro Universitário UNIFAAT
pedrohlmendonca@gmail.com

DUMELLE, Ana Carolina.
Professora do Centro Universitário UNIFAAT
anadumelle@gmail.com

Fundamentos Teóricos: O HIV impacta diariamente a vida humana. Apesar das reduções das mortes, há o estigma social sobre o diagnóstico. Dentre os diversos desafios, Diniz *et al*. (2020, p. 49) traz que: "As incertezas tidas por aqueles que possuem o HIV/AIDS chegam a causar muitos temores e fragilidades em vários âmbitos da vida, como a manutenção dos vínculos amorosos e familiares, o aparecimento dos sintomas, o uso de medicamentos e seus efeitos colaterais, e o quanto que a doença irá interferir na qualidade de vida. [...]." A morte é característica da condição humana, e é preciso considerar que a finitude se mostra ainda mais presente e possível de quando há o diagnóstico, conforme posto por Moreira *et al*. (2012, p. 557): "O diagnóstico torna presente os medos, angústias, conflitos e culpas, além de ameaçar planos futuros. A angústia pela possibilidade da morte é um fator dificultador e gerador de sofrimento, pois pode impedir mudanças necessárias para se continuar vivendo nesse novo contexto. **Objetivos:** Explanar a temática do HIV e os impactos emocionais relacionados ao diagnóstico positivo. É sabido que este é ainda um grande tabu na sociedade. Objetiva-se, portanto, analisar os impactos e desafios emocionais envolvidos, assim como os desdobramentos na vida pós-diagnóstico e as novas possibilidades nessa vida que se apresenta através da perspectiva de profissionais de saúde que atuam neste contexto. **Métodos:** O trabalho caracteriza-se pela explanação do vírus HIV, contextualização histórica, breve levantamento socioemocional e impactos emocionais percebidos em quem recebe o diagnóstico através de bibliografia relacionada ao tema, análise fenomenológica e entrevistas com perguntas estruturadas e semiestruturadas realizadas com profissionais da saúde que atuam no SAE (Serviço de Atenção Especializada) Sumico Ono em Atibaia/SP. **Resultados e Considerações:** Além das questões biológicas, é preciso conscientizar a sociedade a fim minimizar os estigmas sociais e preconceitos. Os profissionais da saúde que lidam com esses pacientes devem acolhê-los e oferecer informações seguras e reais, minimizando sofrimentos advindos do diagnóstico positivo que, em seus históricos iniciais, era entendido, praticamente como uma sentença de morte rápida e certeira, retirando toda e qualquer perspectiva de vida futura. A reflexão sobre o tema é necessária para minimizar preconceitos, bem como, para possibilitar vislumbrar novas possibilidades de vida e de existência, para além do diagnóstico do HIV.

Palavras-chave: HIV; diagnóstico; impactos emocionais.

REFERÊNCIAS

DINIZ, Maria Margarida Gonçalves; DINIZ, Adrícia Gonçalves; GOMES, Jonatan Costa; LEVY, Virgínia Lima dos Santos. A psicologia fenomenológica existencial no suporte à saúde. **LUMEN**, Recife, v. 29, n. 1, p. 43-53, jan/jun. 2020. Disponível em:

logica_existencial_no_suporte_a_saude_mental_de_pessoas_acometidas_pelo_HIV AIDS/links/5fcfad9e92851c00f85f070f/A-psicologia-fenomenologica-existencial-no-suporte-a-saude-mental-de-pessoas-acometidas-pelo-HIV-AIDS.pdf. Acesso em: 17 dez. 2023.

MOREIRA, Virgínia; BLOC, Lucas; ROCHA, Marcio. Significados da finitude no mundo vivido de pessoas com HIV/AIDS: um estudo fenomenológico. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 12, n. 2, p. 554-571, maio/ago. 2012. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/4518/451844638014.pdf. Acesso em: 19 dez. 2023.

ENTRE O SUCESSO E O ESTRESSE: A SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DA UNIFAAT-SP

VIANA, Vanessa Helena Luz Martins;
Centro Universitário UNIFAAT
vanessahelenaluz@gmail.com

MAGRINI, Karina;
Professora do Centro Universitário UNIFAAT
profakarinamagrini@gmail.com

ROSSETO, Bruna;
Centro Universitário UNIFAAT
brunarossetoliv@gmail.com

REGALO JUNIOR, Fernando De Sa;
Centro Universitário UNIFAAT
fernandoregaloenfermeiro@hotmail.com

OLIVEIRA, Aline Cristina Rodrigues de.
Centro Universitário UNIFAAT
linerodrigues361@gmail.com

Fundamentos Teóricos: A saúde mental desempenha um papel crucial na vida acadêmica dos estudantes, é um aspecto que não pode ser negligenciado nas universidades, a transição para a vida universitária implica novas adaptações na rotina e elevadas exigências de desempenho, que frequentemente resultam em ansiedade, estresse e uma sobrecarga emocional significativa, comprometendo a saúde mental dos universitários (Penha; Oliveira; Mendes, 2020). O conhecimento e a implementação de ações voltadas ao suporte da saúde mental dos discentes é essencial, de modo que o ambiente educacional promova não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também o bem-estar emocional e psicológico, ou seja, a manutenção da saúde do discente (Souza; Favrin; Scorsolin-Comin, 2021). A pesquisa destaca o aumento da pressão por resultados acadêmicos e sociais, sublinhando a urgência de um diálogo entre entidades educacionais e de saúde mental. Essa questão é vista como uma preocupação de saúde coletiva (Perez; Brun; Rodrigues, 2019). **Objetivos:** O objetivo desta pesquisa é investigar o estado de saúde mental de discentes e docentes do Centro Universitário UNIFAAT, com foco na identificação dos principais fatores de estresse que afetam essa população, incluindo aspectos acadêmicos, sociais, financeiros e pessoais. A partir dessa análise, a pesquisa buscará desenvolver e propor estratégias de intervenção e apoio institucional, com o intuito de melhorar o bem-estar e a saúde mental dos envolvidos. **Métodos:** Este estudo adotou uma abordagem de pesquisa-ação para investigar a saúde mental dos estudantes e docentes no Centro Universitário UNIFAAT. Inicialmente, foi desenvolvido um questionário online estruturado, baseado em instrumentos validados e adaptado ao contexto universitário, após revisão e validação por profissionais das áreas de saúde mental e educação. A coleta de dados ocorreu por meio da divulgação do questionário em canais oficiais da instituição, com ênfase na participação voluntária, confidencialidade e anonimato dos participantes. A análise dos dados foi realizada quantitativamente, utilizando técnicas estatísticas descritivas e correlacionais. Com base nos resultados iniciais pretende-se desenvolver propostas

de intervenção, posteriormente implementadas em um grupo piloto, cujo impacto será avaliado em entrevistas pós ação. **Resultados e Considerações:** Os dados revelam um panorama preocupante da saúde mental entre 207 estudantes universitários, com idades entre 18 e 65 anos, predominantemente do 5º ao 8º semestre. Embora 51% dos participantes consideram sua saúde mental boa, alarmantes 25,7% relataram condições ruins. Além disso, 72,8% afirmaram que sua saúde mental impacta negativamente suas atividades diárias, e 42% relataram sintomas de ansiedade. Os resultados também indicam que 62,9% dos estudantes já necessitaram de atendimento psiquiátrico ou psicológico, com 28,4% fazendo uso de medicação e apenas 30,4% em psicoterapia. Um dado alarmante é que 40,9% dos entrevistados consideram desistir da faculdade devido a problemas de saúde mental. A maioria (86,1%) acredita que a universidade deve oferecer suporte em saúde mental. Esses dados ressaltam a urgência de intervenções institucionais para melhorar o bem-estar dos estudantes e prevenir o abandono acadêmico.

Palavras-chave: saúde mental; estudante universitário; serviços de saúde mental escolar.

REFERÊNCIAS

SOUZA, D. C. de; FAVARIN, D. B., SCORSOLINI-COMIN, F. Estratégias grupais para promoção de saúde em universitários. **Educação**, v.46. n. 1, e72/ 1–24, 2021. https://doi.org/10.5902/1984644442800

PENHA, J. R.L.; OLIVEIRA, C.C.; MENDES, A. V. S. Saúde mental do estudante universitário: revisão integrativa. J**. Health NPEPS**, v.5, n. 1, p.396-395, jan./jun. 2020.

PEREZ, K.; BRUN, L.; RODRIGUES, C. Saúde mental no contexto universitário: desafios e práticas. **Revista Trabalho (En)Cena**, n. 2, p. 357-365, 2019. DOI: https://doi.org/10.20873/2526-1487V4N2P357.

LINHA DE PESQUISA: SUSTENTABILIDADE E CULTURA

READEQUAÇÃO DAS LINHAS DE ÔNIBUS MUNICIPAIS 411 E 812 NOS DISTRITOS BONSUCESSO E JARDIM PRESIDENTE DUTRA PARA CONECTAR À LINHA 13 - JADE DA CPTM NA CIDADE DE GUARULHOS EM SÃO PAULO

SOUSA, Stefannie da Silva;
Pesquisadora Independente
stefanniesilva.sousa@bol.com.br

SOUZA, Palloma Ágatha Evangelista de
Pesquisadora Independente
palloma.agatha.esouza@gmail.com

Fundamentos Teóricos: A readequação de linhas de ônibus envolveu o estudo da mobilidade urbana e da qualidade do transporte público. Estudos de Jane Jacobs e Henri Lefebvre destacaram a importância do transporte público eficiente para o desenvolvimento urbano sustentável. Analisando o contexto específico de Guarulhos, foi crucial considerar os dados de demanda, a distribuição demográfica e os padrões de viagem para otimizar as linhas de ônibus nos distritos de Bonsucesso e Jardim Presidente Dutra. A reestruturação visou apresentar uma bifurcação de duas linhas principais (411 e 812) para as regiões, tornando o acesso por meio de linhas diretas sem a necessidade de baldeação, melhorando o fluxo e tempo de deslocamento. **Objetivos:** O principal objetivo deste projeto foi melhorar a eficiência e cobertura do sistema de transporte público no Jardim Presidente Dutra e Bonsucesso, em Guarulhos. Pretendeu-se identificar os pontos críticos e propor adequações nas linhas de ônibus para atender melhor à demanda dos residentes, reduzindo o tempo de espera e baldeações. Outros objetivos incluíram aumentar a acessibilidade ao transporte público para áreas periféricas, promover a sustentabilidade através da redução do uso de veículos particulares e contribuir na melhoria da qualidade de vida dos moradores, facilitando o acesso a serviços essenciais como educação, saúde, comércio e à Estação Aeroporto-Guarulhos da Linha 13 Jade da CPTM. **Métodos:** A metodologia deste projeto foi dividida em duas etapas. Primeiro, foi realizada uma análise de dados demográficos e de fluxos de passageiros através de pesquisas e dados fornecidos pela prefeitura e empresas de transporte. Em seguida, foi feito um levantamento das linhas de ônibus que atendem a região. Utilizou-se geoprocessamento para mapear as rotas existentes e identificar lacunas na cobertura. O distrito de Bonsucesso e Jardim Presidente Dutra possuíram linhas que interligavam os distritos ao Terminal Pimentas, Terminal São João e Centro, mas não foi possível se deslocar com linhas diretas para as estações da Linha 13 - Jade da CPTM. **Resultados e Considerações:** Estimou-se que a readequação das linhas de ônibus no Jardim Presidente Dutra e Bonsucesso resultou em um sistema de transporte eficiente e acessível para os moradores. A redução no tempo de viagem, espera em áreas anteriormente mal atendidas, uma base de dados georreferenciados com o antes e depois das mudanças propostas e a diminuição no uso de veículos

particulares contribuíram para a redução do tempo de viagem e melhoria na mobilidade urbana destes usuários, proporcionando ainda segurança e qualidade de vida.

Palavras-chave: mobilidade urbana; planejamento de transporte; sustentabilidade urbana.

REFERÊNCIAS

BRANDT, Daniele Baptista. O direito à cidade em Henri Lefebvre e Davíd Harvey: da utopia urbana experimental à gestão democrática das cidades. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, Vitória, v. 22, n. 2, p. 45-60, jun. 2020. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/abepss/article/view/23485/16188. Acesso em: 20 jun. 2024.

GOIÁS. TV Anhanguera. Redemob propõe interdição dos terminais de ônibus de Goiânia para evitar aglomerações durante a pandemia. **G1**, 2020. Disponível em: https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2020/07/07/redemob-propoe-interdicao-dos-terminais-de-onibus-de-goiania-para-evitar-aglomeracoes-durante-a-pandemia.ghtml. Acesso em: 02 fev. 2024.

GUARULHOS. Prefeitura e Guarulhos. **O plano diretor do município**. Disponível em: https://gestaourbana.guarulhos.sp.gov.br/o-plano-diretor-do-municipio. Acesso em: 20 jul. 2024.

GUARULHOS. Prefeitura e Guarulhos. **GuaruGeo:** Sistema de Informação Geográfica. Disponível em: https://guarugeo.guarulhos.sp.gov.br/guarugeo/interface/guarugeo.htm?&pmg62a9oa4na08o7muue3gm2o5. Acesso em: 10 jul. 2024.

JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. 1961. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3843818/course/section/923498/JACOBS-Jane-1961-Morte-e-Vida-de-Grandes-Cidades%20%281%29.pdf. Acesso em: 05 mai. 2024.

TRANSPORTE ATIVO, coluna por João Lacerda. Direito à cidade - Do que depende a sobrevivência das cidades? 2014. Disponível em: http://transporteativo.org.br/ta/?tag=direito-a-cidade. Acesso em: 15 mar. 2024.

ROBERTO BURLE MARX E OSCAR NIEMEYER: INTEGRAÇÃO DE PATRIMÔNIO, PAISAGISMO E SUSTENTABILIDADE URBANA NA NOVA SEDE DO INSTITUTO BURLE MARX NA CASA CAVANELAS - RIO DE JANEIRO 2028

SOUSA, Stefannie da Silva;
Pesquisadora Independente
stefanniesilva.sousa@bol.com.br

OLIVEIRA, Priscila Santos de
Pesquisadora Independente
pri.2795e@outlook.com

Fundamentos Teóricos: Roberto Burle Marx, renomado paisagista brasileiro, revolucionou a concepção dos jardins brasileiros ao incorporar a flora nativa e promover a sustentabilidade. Sua obra foi crucial para a compreensão do paisagismo moderno, integrando aspectos estéticos e ecológicos. A Casa Cavanelas, projetada por Oscar Niemeyer, é uma referência do modernismo arquitetônico brasileiro. Sua utilização como nova sede do Instituto Burle Marx representou uma união simbiótica entre arquitetura e paisagismo. A teoria da conservação do patrimônio cultural e a valorização de acervos históricos foram essenciais para entender a importância desta mudança e o respeito ao projeto original da casa. **Objetivos:** O principal objetivo desta pesquisa foi explorar a importância de Roberto Burle Marx para a sustentabilidade urbana e a preservação de seu legado através da transferência de seu acervo para a Casa Cavanelas. Especificamente, pretendeu-se: analisar como os princípios de sustentabilidade promovidos por Burle Marx influenciaram o paisagismo urbano contemporâneo; discutir o impacto cultural e educacional da nova sede do Instituto Burle Marx; investigar como a Casa Cavanelas pode servir como um espaço de preservação e disseminação do legado de Burle Marx; e refletir sobre a contribuição do Instituto para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 11), em cidades e comunidades sustentáveis. **Métodos:** A pesquisa foi desenvolvida através de uma abordagem qualitativa, utilizando revisão bibliográfica e análise documental. A revisão bibliográfica incluiu obras sobre Roberto Burle Marx, paisagismo sustentável e conservação de acervos culturais. A análise documental se voltou para os projetos arquitetônicos e paisagísticos da Casa Cavanelas e para os planos de transferência e exposição do acervo. Foram analisados estudos de caso de outras iniciativas de preservação de acervos culturais para identificar práticas e estratégias relevantes. Além disso, a pesquisa considerou a integração do acervo no novo espaço e seu potencial para a educação e conscientização ambiental. **Resultados e Considerações:** A pesquisa trouxe a relevância dos princípios de sustentabilidade de Burle Marx para o paisagismo urbano e demonstrou como a nova sede na Casa Cavanelas poderia ampliar a disseminação de seu legado. A análise mostrou como a integração do acervo em ambiente modernista contribuiu para a valorização da obra de Burle Marx e ofereceu um espaço adequado para a preservação e promoção de seu trabalho. Foram apresentadas a implementação de práticas de conservação do acervo e para atividades culturais e educativas na nova sede. As considerações finais

discutiram a relevância do projeto em relação aos ODS 11, destacando a contribuição do Instituto para a promoção de cidades e comunidades sustentáveis.

Palavras-chave: sustentabilidade urbana; preservação de acervos; Casa Cavanelas.

REFERÊNCIAS

COPAÍBA em defesa da Mata Atlântica. **A Mata Atlântica nos Jardins**: Um olhar para a obra de Burle Marx. Disponível em: https://copaiba.org.br/a-mata-atlantica-nos-jardins-um-olhar-para-a-obra-de-burle-marx/. Acesso em: 23 jun. 2024.

DIÁRIO DE PETRÓPOLIS. 2024. Instituto Burle Marx será transferido para Petrópolis em 2028. Especial para o Diário, por Rômulo Barroso. Disponível em: https://diariodepetropolis.com.br/integra/instituto-burle-marx-sera-transferido-para-petropolis-em-2028-4770. Acesso em: 10 abr. 2024.

ECKER, Vivian Dall'Igna. **A praça como locus da sociabilidade:** estudo de caso da Praça da Cidadania, no campus da UFSC. Dissertação de Mestrado da Universidade Federal de Santa Catarina, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/167780. Acesso em: 20 jul. 2024.

INSTITUTO BURLE MARX. **Atuação.** 2024. Disponível em: https://www.institutoburlemarx.org/pt/atuacao. Acesso em: 02 mai. 2024; IPHAN. Instituto do Património Histórico e Artístico Nacional. Sítio Roberto Burle Marx. 1ª edição, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/sitio_roberto_burle_marx.pdf. Acesso em: 05 jul. 2024.

JORNAL DA USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Coluna “Espaço em Obra”, com o professor Guilherme Wisnik. A Casa Cavanelas pertence agora ao Instituto Burle Marx. Disponível em: https://jornal.usp.br/radio-usp/a-casa-cavanelas-pertence-agora-ao-instituto-burle-marx/. Acesso em: 02 mar. 2024.

PESSOA, Zanzul Alexandre. IFPE - Instituto Federal de Pernambuco. Trabalho de conclusão de curso, 2022. **Análise do Plano de Gestão dos Jardins Históricos de Burle Marx no Recife-PE:** uma visão de sustentabilidade e preservação do patrimônio cultural urbano. Disponível em: https://repositorio.ifpe.edu.br/xmlui/handle/123456789/1041. Acesso em: 13 jul. 2024.

RECIFE. Prefeitura de recife, Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade. **Legado de Burle Marx na paisagem do Recife é tema de seminário**. 2021. Disponível em: http://meioambiente.recife.pe.gov.br/noticias/legado-de-burle-marx-na-paisagem-do-recife-e-tema-de-seminario. Acesso em: 15 maio. 2024.

O REFLEXO PSICOSSOCIAL DE UM TEMPO TRADUZIDO EM ROUPAS – A MODA DAS DÉCADAS DE 30 A 70 NO BRASIL

ABBAS, Mel Lyz Ferreira
Centro Universitário UNIFAAT
abbasmel05@gmail.com

Fundamentos Teóricos: O projeto foi baseado em dados qualitativos obtidos por Pierre Bourdieu (1989), Gilles Lipovetsky (1989), entre outros autores, considerando o reflexo do pensamento de um tempo em apenas uma de suas formas, a moda, e sua efemeridade. Foi analisada uma "pessoa-história", como diria Bourdieu (1989): América Melchiori Ferreira, que se utilizou da moda para conquistar seu status social e sua independência. **Objetivos:** Mostrar como a moda foi fundamental na emancipação feminina, sobretudo no começo do século XX, quando as mulheres começaram a estudar, trabalhar e ter vida para além de seus lares. A moda é uma forma de poder efêmera (Lipovetsky, 1989). Buscamos, através deste trabalho, explorar todos os campos que a mesma afeta em nossa "pessoa-história". **Métodos:** O projeto foi baseado na pesquisa bibliográfica, em particular dos dados qualitativos obtidos por Bourdieu e Lipovetsky, entre outros autores, considerando o reflexo do pensamento de um tempo em apenas uma de suas formas, a moda, e sua efemeridade. A pesquisa também utilizou a história oral: a protagonista da pesquisa, América Melchiori Ferreira, foi entrevistada. **Resultados e Considerações:** O desenvolvimento da pesquisa foi imensamente satisfatório, tendo realizado o cronograma apresentado no projeto de pesquisa. Dentro da lógica histórica de Carlo Ginsburg (1987), analisamos a vida de uma pessoa para entender a cultura e as tensões sociais de seu tempo histórico: América Melchiori Ferreira utilizou-se da moda para conquistar seu status social e sua independência.

Palavras-chave: moda; pensamento social; história.

REFERÊNCIAS

BORDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**: Memória e Sociedade. Lisboa: Difel, 1989.

GINZBURG, Carlo. **O Queijo e os Vermes**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

LIPOVETSKY, Gilles. **O Império do Efêmero** – a Moda e seu Destino nas Sociedades Modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

MELCHIORI, América Ferreira. Entrevista realizada em 23 fev.2023.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA LINHA MAIRINQUE A CAMPINAS: IDENTIFICAÇÃO, GEORREFERENCIAMENTO E CATALOGAÇÃO DAS ESTAÇÕES

XIMENEZ, José Marcelo Tonini;
FATEC Tatuapé
ximenezarquiteto@gmail.com

FREITAS, Jean Carlos de Souza.
FATEC Tatuapé
jeanzetsu.jc@gmail.com

Fundamentos Teóricos: A implantação das ferrovias no Brasil, a partir do século XIX, foi extremamente relevante para o início da consolidação da economia brasileira. Apesar da rápida e intensa expansão da rede ferroviária, as linhas não foram modernizadas e aprimoradas, sendo progressivamente substituídas pelo modal rodoviário. A decadência desse modal não foi completa devido a investimentos estatais que permitiram a continuidade da operação. Podemos destacar que diversas estações originárias das primeiras linhas implantadas ainda existem, sendo importante a realização de um levantamento sistematizado dessas estações remanescentes. **Objetivos:** Identificar as estações ferroviárias históricas da Estrada de Ferro Sorocabana na linha entre Mairinque e Campinas. Estabelecer os traçados atuais e originais das linhas férreas. Identificar, de modo georreferenciado, a localização das estações ferroviárias. Realizar levantamento fotográfico das estações remanescentes do período inicial. Produzir fichas catalográficas para sistematização das informações coletadas. **Métodos:** A pesquisa se desenvolveu inicialmente a partir de levantamento bibliográfico pertinente ao tema e aos objetivos. Na sequência foram realizados, de modo georreferenciado, o levantamento e o estabelecimento dos traçados atuais e originais das linhas férreas, assim como a localização original das estações ferroviárias. Como finalização foram produzidas fichas catalográficas. **Resultados e Considerações:** O levantamento do traçado original e atual foi realizado destacando-se a desativação do traçado original e a construção de novo traçado. No levantamento de dados, quinze estações foram identificadas no trecho entre Mairinque e Campinas: Mairinque, Moreiras, Dona Catarina, Botuxim, Pirapitingui, Convenção, Itu, Salto, Pimenta, Itaci, Helvétia, Descampado, Sete Quedas, Km 177, Bonfim (Campinas EFS). Destas estações, dez estão em estados diversos de conservação e de utilização, mas ainda permanecem edificadas: Mairinque, Moreiras, Dona Catarina, Pirapitingui, Itu, Salto, Pimenta, Itaci, Helvétia e Sete Quedas. Todas as outras foram demolidas.

Palavras-chave: estrada de ferro Sorocabana; ferrovia, história.

REFERÊNCIAS

MATTOS, Odilon N. de. **Café e ferrovias:** a evolução ferroviária de São Paulo e o desenvolvimento da cultura cafeeira. Campinas: Pontes, 1990.

SAES, Flávio A. M. **As ferrovias de São Paulo:** 1870 – 1940. São Paulo: Hucitec/INL/MEC, 1981.

SOUKEF JUNIOR, Antônio. **Sorocabana:** uma saga ferroviária. São Paulo: Dialeto, 2001.

TRABALHO DE PLATAFORMA E A PRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO

LIMA, Raphael Cruz
Professor do Centro Universitário UNIFAAT
raphael.cruz@unifaat.edu.br

Fundamentos Teóricos: Os trabalhadores de plataforma são indivíduos que oferecem serviços através de plataformas digitais que atuam como intermediárias entre os prestadores de serviços e os consumidores, facilitando a realização de tarefas variadas, como transporte, entrega de alimentos dentre outros serviços. A relação de trabalho nesses ambientes é caracterizada pela ausência de vínculos empregatícios tradicionais, subvertidos em uma suposta prestação de serviços. O trabalho de plataforma é a expressão de um processo complexo de implementação de novas tecnologias ao processo produtivo. Nesse sentido, essa nova modalidade de trabalho repassa os custos da produção para os trabalhadores, aumentando assim a mais valia, tanto absoluta e relativa, ao passo que atua ideologicamente na desconstrução da identidade de trabalhador. **Objetivos:** Realizar uma análise entre Direito do Trabalho e Direitos Humanos e a precarização do trabalho digital; Proporcionar através da comunicação oral uma reflexão sobre o tema; Fortalecer a interação e a análise de bibliografia relacionada ao tema; Proposição de apresentação via Live ON line ao vivo. **Métodos:** Esse processo essencialmente culmina a destruição sistemática dos direitos do trabalhador, criando um contingente de trabalhadores que não fazem jus, na acepção jurídica, a estes direitos por não se enquadrarem, jurisprudencialmente, nos requisitos da relação de trabalho. A pesquisa bibliográfica se iniciou com a leitura dos capítulos 1, 2, 7, 8, 9, 11 e 14 do livro "Icebergs à Deriva: o trabalho nas plataformas digitais" (Antunes, 2023). Optou-se por essa bibliografia por se tratar de uma obra desenvolvida por diversos autores que estudam o tema, o que proporciona uma visão ampla e ao mesmo tempo crítica do assunto trata. Método de participação coletiva de debate acerca da temática em que foi possível dialogar com os sujeitos, que se expressam e escutam seus pares e a si mesmos por meio do exercício reflexivo. **Resultados e Considerações:** A apresentação foi baseada após uma discussão de seis meses, com encontros semanais para uma análise da intersecção entre: Direito do Trabalho e Direitos Humanos. A segunda etapa do projeto foi decidida coletivamente na necessidade de ampliação do campo de estudo envolvendo tecnologia e como esse fator impacta nas relações de trabalho. O que foi observado durante esse período é que a tecnologia tem precarizado as relações de trabalho. como um fenômeno marcado pela deterioração das condições de trabalho, e que geram consequências irreparáveis ao trabalhador como: perda de direitos, instabilidade no emprego, vulnerabilidade social e impacto direto na saúde mental do trabalhador.

Palavras-chave: trabalho digital; precarização; novas tecnologias.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. Icebergs à deriva: o trabalho nas plataformas digitais. São Paulo: Boitempo, 2023.

BENNET, Tonny, **Culture a Reformer Science**. First published. Australia. 1998.Ed.CMP.

COMPARATO, Fábio Konder. **A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos**. São Paulo: Saraiva, 2003.

DELGADO, Gabriela Neves. **Direito Fundamental ao Trabalho Digno**. São Paulo: LTr, 2006.

DELGADO, Maurício Godinho; PORTO, Lorena Vasconcelos (orgs.). **O Estado de Bem Estar Social no Século XXI**. São Paulo: LTr, 2007.

DELGADO, Maurício Godinho**. Capitalismo, Trabalho e Emprego**. Entre o Paradigma da Destruição e os Caminhos de Reconstrução. São Paulo: LTr, 2006.

DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de Direito do Trabalho**. 17. ed. São Paulo: LTr, 2020.

DELGADO, Maurício Godinho. Direitos Fundamentais na Relação de Trabalho. **Revista LTr**, São Paulo: LTr, v. 70, n. 06, jun. de 2006.

DELGADO, Maurício Godinho. Princípios Constitucionais da Dignidade da Pessoa Humana e da Proporcionalidade. **Revista Síntese Trabalhista**, Porto Alegre, v. 186, p. 5-20, dez. 2004.

FAGÚNDEZ, Paulo Roney Ávila. Os Direitos Humanos e a Sociedade Globalizada: a Necessidade de se Ir Além da Política. **Revista do Curso de Pós-graduação em Direito da UFSC**, n. 50, ano XXV, julho de 2005.

CONEXÃO ENTRE FERROVIAS E ACHADOS ARQUEOLÓGICOS: UM ESTUDO MULTIDISCIPLINAR COM ÊNFASE NA LINHA 6-LARANJA DO METRÔ DE SÃO PAULO

SOUSA, Stefannie da Silva.
Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)
stefanniesilva.sousa@bol.com.br

Fundamentos Teóricos: As ferrovias desempenharam um papel crucial no desenvolvimento urbano e econômico das cidades, atuando como catalisadoras de crescimento e transformação. Em São Paulo, a construção da Linha 6-Laranja do Metrô não apenas refletiu a expansão moderna da infraestrutura de transporte, mas também ofereceu uma oportunidade única para explorar a história da cidade através dos achados arqueológicos descobertos durante as escavações. A interseção entre ferrovias e arqueologia foi significativa, pois a instalação de grandes projetos de infraestrutura frequentemente revelou vestígios de períodos passados, oferecendo insights sobre as mudanças sociais, econômicas e culturais. Este estudo integrou as teorias de arqueologia preventiva e desenvolvimento urbano sustentável, buscando compreender como as ferrovias influenciaram e foram influenciadas pelo contexto histórico-arqueológico. **Objetivos:** O principal objetivo desta pesquisa foi investigar a interação entre o desenvolvimento ferroviário e a arqueologia urbana, com um foco específico na Linha 6-Laranja do Metrô de São Paulo. Especificamente, pretendeu-se: 1) documentar os achados arqueológicos descobertos durante a construção da linha; 2) analisar a importância histórica e cultural desses achados em relação ao desenvolvimento ferroviário; 3) explorar como a presença das ferrovias impacta a preservação do patrimônio arqueológico; e 4) sugerir práticas para equilibrar o desenvolvimento urbano e a preservação arqueológica, promovendo um entendimento mais amplo das dinâmicas entre infraestrutura de transporte e patrimônio cultural. **Métodos:** A pesquisa foi conduzida através de uma abordagem multidisciplinar, envolvendo arqueologia, história urbana e engenharia de transporte. As metodologias incluíram análise da documentação de vestígios arqueológicos ao longo da Linha 6-Laranja, e revisão de literatura sobre desenvolvimento ferroviário e arqueologia urbana. Ferramentas como georreferenciamento e análise de material ajudaram na catalogação dos achados. Além disso, estudos de caso de outras cidades (Metrô de Atenas e Crossrail em Londres) com históricos similares de construção ferroviária e descobertas arqueológicas foram analisados para comparações e melhores práticas. **Resultados e Considerações:** Os resultados esperados incluíram uma documentação dos achados arqueológicos e uma análise aprofundada de como esses vestígios refletiram a história de São Paulo em relação ao desenvolvimento ferroviário. A pesquisa pretendeu demonstrar a importância das ferrovias não apenas como infraestrutura de transporte, mas também como vias de revelação histórica e cultural. As considerações finais buscaram propor recomendações para a integração de projetos de infraestrutura com a preservação do patrimônio arqueológico, destacando a necessidade de políticas públicas que promovam um desenvolvimento urbano consciente e respeitoso com a história e cultura locais.

Palavras-chave: ferrovias; arqueologia urbana; patrimônio cultural.

REFERÊNCIAS

IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Legislação - Constituição Federal Brasileira de 1988 - Artigo 2016. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/constituicao_federal_art_216.pdf. Acesso em: 02 jul. de 2024.

LINHAUNI. Linha 6, São Paulo. Achados Arqueológicos. Disponível em: https://www.linhauni.com.br/linha-6-laranja/achados-arqueologicos. Acesso em: 23 jun. de 2024.

OLIVEIRA, Eduardo Romero de. Memória Ferroviária: Esforço de Revisão Crítica da Memória Histórica sobre a Ferrovia e seu Valor Patrimonial. **VI Congresso Internacional de História Ferroviária Ferrocarriles, História y Patrimonio Industria**, p. 16, Mendoza, Argentina 2017. Disponível em: OLIVEIRA2017-libre.pdf (d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net). Acesso em: 08 jul. de 2024.

SOUSA, Adriano Amaro de. Território e Identidade: Elementos para a Identidade Territorial. **Caderno Prudentino de Geografia**, [S. l.], v. 1, n. 30, p. 119–132, 2020.Disponível em: https://revista.fct.unesp.br/index.php/cpg/article/view/7436. Acesso em: 16 jul. de 2024;

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES NOS MUNICÍPIOS DO CORREDOR DE EXPORTAÇÃO DOM PEDRO-TAMOIOS

HOEFEL, João Luiz de Moraes;
Professor e Pesquisador do Centro Universitário UNIFAAT
jlhoeffel@gmail.com

OLIVEIRA, Margarete de;
Centro Universitário UNIFAAT
magaoliver@icloud.com

SEIXAS, Sônia Regina da Cal;
Professora e Pesquisadora da UNICAMP
srcal@unicamp.br

CORREA, Luiza Maria de Oliveira;
Centro Universitário UNIFAAT
luizabibimaria@icloud.com

MACHADO, Micheli Kowalczuk.
Professora e Pesquisadora do Centro Universitário UNIFAAT
michelimkm@gmail.br

Fundamentos Teóricos: Para alcançar as metas do desenvolvimento sustentável é necessário que as pessoas, o planeta e os direitos humanos sejam contemplados de forma integrada e harmônica (Seixas; Hoefel, 2020). Nesta perspectiva a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que contém 17 objetivos (ODS) integrados e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental. O SDG 05: Igualdade de Gênero, que compõe a Agenda 2030, fornece uma base sólida para promover a igualdade e o empoderamento das mulheres como uma estratégia de desenvolvimento sustentável e considera que o combate à violência contra mulheres e meninas é uma premissa básica para alcançar esse objetivo (Seixas *et al.* 2021; Seixas; Hoefel, 2021). **Objetivos:** O objetivo geral desse projeto foi analisar as taxas de Violência Doméstica, e Violência Sexual e outras formas de Violência contra Mulheres e Meninas para dez municípios do Eixo Rodoviário D. Pedro I – Tamoios (Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Caraguatatuba, Paraibuna, Igaratá, Jacareí, Nazaré Paulista, Jarinu, Itatiba, Jambeiro) e para o município de Piracaia, em relação aos parâmetros de Desenvolvimento Sustentável da região, buscando apresentar estratégias de contribuição do SDG 5 para melhorar o panorama da Igualdade de Gênero e Direitos Humanos na região de estudo, além de relacionar o SDG 05, com referências acadêmicas nacionais e internacionais e os dados coletados para os municípios estudados, e analisar praticas internacionais e políticas públicas para prevenção da violência contra mulheres e meninas. **Métodos:** A metodologia utilizada para elaboração desta pesquisa envolveu levantamento de dados qualitativos e quantitativos, aplicação de questionários, entrevistas e pesquisas bibliográficas em diversas publicações e sites que analisam e publicam dados sobre Violência contra

mulheres e meninas. Especificamente os dados para os 11 municípios analisados neste projeto foram obtidos através da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP/SP), através de solicitação formal via transparência de dados. Este conjunto de dados foi analisado tendo como base 9 informações: Cor/Cútis, Autoria, Rubrica, Local, Relacionamento, Idade, Profissão, Grau de Instrução e Naturalidade, que estão analisados e apresentados neste trabalho. **Resultados e Considerações:** Os casos estudados indicam que a cor predominante das vítimas é branca, a autoria é conhecida, as rubricas foram ameaça e lesão corporal, o local foram residência e via pública, o relacionamento predominante foi união estável, parentesco e casamento, as faixas etárias predominantes foram de 21 a 50 anos, a profissão é de prestadores de serviço e do lar/prendas domésticas, grau de instrução predomina o 1º grau incompleto e 1º e o 2º grau completo, com relação à naturalidade existem vítimas naturais dos municípios e as provenientes da região sudeste e nordeste. Através de uma análise dos casos de violência contra mulheres e meninas na área de estudo observa-se um aumento no número de casos e a necessidade de ações reais, pela formulação e implantação de políticas públicas (FBSP, 2023; Cerqueira; Bueno, 2024) e informação, através de um site, para se alcançar os objetivos do desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: ODS 5; igualdade de gênero; direitos humanos.

REFERÊNCIAS

CERQUEIRA, Daniel; BUENO, Samira (coord.). **Atlas da violência 2024**. Brasília: Ipea; FBSP, 2024. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/14031

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA (FBSP). **Visível e Invisível**: A Vitimização de Mulheres no Brasil. 4. ed. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2023.

SEIXAS, S. R. C.; HOEFEL, J. L. M. Sustainability goals, mental health, and violence: convergent dialogues in research and higher education. *In*: LEAL FILHO, W. (org). **Handbook on Teaching and Learning for Sustainable Development**. Cheltenham: Edward Elgar Publishing, p. 163-178, 2021.

SEIXAS, S. R. C. S.; HOEFEL, J. L M.; MACHADO, M. K. ; CONSOLI, G.; NASCIMENTO, W. E. N. Sustainable Development Goals and Women: An Initial Reflection on Domestic Violence in Times of a Pandemic Crisis. *In*: LEAL FILHO, W. (ed.) **COVID-19:** Paving the Way for a More Sustainable World, Cham: Springer Nature, p. 143-162, 2021. World Sustainability Series, https://doi.org/10.1007/978-3-030-69284-1_8

SEIXAS, S. R. C.; HOEFEL, J. L. M. Human Rights and Gender Equity: Building Sustainable. *In:* LEAL FILHO W.; AZUL A.; BRANDLI L.; ÖZUYAR P.; WALL T. (eds). **Gender Equality. Encyclopedia of the UN Sustainable Development Goals**. Cham: Springer Nature, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-3-319-70060-1_60-1

LINHA DE PESQUISA: EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

ENSINO MÉDIO INTEGRADO: PERCEPÇÕES DE PROFESSORES QUE ATUAM EM UMA ESCOLA TÉCNICA DE SÃO PAULO

DINIZ, Priscila Martins.
Universidade Cidade de São Paulo, UNICID – Brasil
priscilla.mdiniz@gmail.com

Fundamentos Teóricos: A discussão sobre o ensino médio no Brasil é marcada por uma dualidade persistente que moldou seu desenvolvimento e as reformas educacionais das últimas décadas do século XX. Ora se observa uma ênfase na formação profissional, preparando os estudantes para o mercado de trabalho – um exemplo claro é a Lei 5.692 de 1971. Ora, a prioridade recai na continuidade dos estudos, direcionando os alunos para o ensino superior. Essa dinâmica chegou à década de 90, resultando na Lei 9.394 de 1996. Essa legislação, impulsionada por movimentos sociais, abriu caminho para a tão discutida integração entre educação profissional e ensino médio**. Objetivos:** Este trabalho apresenta dados de uma pesquisa realizada em função da elaboração de uma dissertação de mestrado cujo objetivo principal foi compreender percepções de professores que atuam na educação profissional integrada ao ensino médio sobre essa integração. Com este propósito, foi escolhida como campo de pesquisa uma Escola Técnica Estadual - CEETEPS vinculada ao Centro de Educação Tecnológica Paula Souza, situada na periferia leste de São Paulo. A modalidade de Ensino Integrado tem como público-alvo alunos concluintes do ensino fundamental, que optam por cursar a educação profissional integrada ao ensino médio. **Métodos:** Como metodologia para realização da pesquisa, foi adotada a abordagem qualitativa e os dados empíricos foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com sete professores que atuam no Ensino Médio Integrado nos diferentes cursos oferecidos em uma unidade do Centro Paula Souza, aqui denominada de Escola Técnica Estadual. A escolha da entrevista semiestruturada foi importante, pois a partir dela foi possível identificar categorias com base em Bardin (2009) cuja análise permitiu captar percepções dos professores sobre questões relacionadas ao exercício da docência no ensino médio integrado. **Resultados e Considerações:** Os dados revelam que embora em seu aspecto formal o currículo contemple uma organização interdisciplinar, os professores não percebem articulação entre as ações pedagógicas desenvolvidas e nem entre os conteúdos ministrados. São apontados como tensão no processo de integração a relação entre o espaço físico e a proposta pedagógica do ensino integrado, apontam ainda preocupações relacionadas à maturidade dos alunos para a escolha profissional, considerando que ingressam nessa modalidade por volta dos 15 anos. A falta de integração efetiva na escola, nos permite concluir que a integração tem se configurado mais como um discurso do que como uma situação concreta.

Palavras-chave: ensino médio integrado; educação profissional; integração no ensino médio.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 70. ed. Lisboa: LDA, 2009.

CUNHA, Luiz Antônio. **Educação e desenvolvimento Social no Brasil**. 7. ed. Rio de Janeiro: F. Alves, 1980.

CUNHA, Luiz Antônio. **O Ensino de ofícios artesanais e manufatureiros no Brasil escravocrata**. 2. ed. São Paulo: UNESP; Brasília: Flacso, 2005.

CUNHA, Luiz Antônio. **O Ensino de ofícios nos primórdios da industrialização**. 2. ed. São Paulo: Unesp; Brasília: Flacso, 2005.

FAZENDA, Ivani. (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. 12. ed. Campinas: Papirus, 1998.

FREITAS, Luiz Carlos de. Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério à destruição do sistema público de educação. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 119, p. 379-404, jun. 2012.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). **Ensino Médio Integrado:** concepção e contradições. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

KUENZER, A. Z. **O Ensino Médio agora é para a vida:** entre o pretendido, o dito e o feito. Educação & Sociedade, v. 21, n. 70, p. 15-39, abr. 2000.

KUENZER, A. Z. **Ensino de 2° grau:** o trabalho como princípio educativo. São Paulo: Cortez, 1997.

SILVA, Jair Militão. Educação escolar e trabalho no Brasil: o Ensino Médio. *In:* MENESES, João Gualberto de Carvalho *et. al*. **Educação Básica:** políticas, legislação e gestão: leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

SZYMANSKI, Heloisa (org.); ALMEIDA, Laurinda Ramalho; PRANDINI, Regina Célia A. R. **A entrevista na pesquisa em educação:** a prática reflexiva. Brasília: Liber, 2004.

A PROBLEMÁTICA HISTÓRICA ENTRE DIREITO DO TRABALHO E DIREITOS HUMANOS. UMA ABORDAGEM INTERVENTIVA

LIMA, Raphael Cruz;
Professor do Centro Universitário UNIFAAT
raphael.cruz@unifaat.edu.br

CUNHA, Gabriel Ferreira da.
Universidade de São Paulo
gabilu_cunha@hotmail.com

Fundamentos Teóricos: O mundo do trabalho atualmente é marcado por profundas transformações econômicas, sociais e tecnológicas, que têm impactado significativamente as relações trabalhistas em todo o mundo. Esses desafios e mudanças afetam diretamente a vida e a dignidade das pessoas, transformando a dinâmica social e o processo de mudança em nossa sociedade. Alguns pontos que influenciam diretamente a vida das pessoas incluem: a discriminação e inclusão da pessoa com deficiência, a jornada de trabalho excessiva, a busca por um salário digno, a liberdade sindical, o combate ao trabalho infantil e ao trabalho em condições análogas à escravidão. Pensando nisso, o Comitê de Educação em Direitos Humanos proposto pela UNIFAAT tem como objetivo compreender os mecanismos de uma crise sistêmica e como esta afeta as classes mais desfavorecidas, especialmente aquelas que têm seus direitos violados no âmbito trabalhista. **Objetivos:** São objetivos do trabalho: - Realizar rodas de conversas com eixos temáticos ligados ao Direito do Trabalho e Direitos Humanos; - Proporcionar um ambiente de diálogo com as problemáticas apresentadas; - Definir eixos temáticos ligados às duas áreas mesclando com temas atuais ligados a OIT e ONU. **Métodos:** Como eixo principal da metodologia de pesquisa, foi proposta inicialmente a participação coletiva dos sujeitos da pesquisa em debates sobre as temáticas em que é possível dialogar com tais sujeitos. Esses diálogos permitiram que os participantes se expressassem e ouvissem tanto seus pares quanto a si mesmos por meio dos exercícios reflexivos. Após a realização e sistematização dos dados apurados, foram feitas análises com base no levantamento bibliográfico utilizado. **Resultados e Considerações:** Os resultados foram a divisão através de uma análise bibliográfica de alguns temas que se correlacionam (Direitos Humanos e Direito do Trabalho), e foram aprofundados na seara do estudo. O que foi observado foi a intersecção entre as transformações sociais e econômicas contemporâneas e a evolução, bem como as disparidades das normas jurídicas que protegem os trabalhadores e promovem a dignidade humana e nesse contexto de discussão em que os alunos trouxeram suas experiências, conhecimentos e práticas é que localizamos a relação entre Direito do Trabalho e Direitos Humanos. Outro resultado expressivo foi que utilizamos lives (professores e convidados) com os temas do projeto para ampliar o conhecimento dos alunos da IC. Foi criado um grupo virtual para retorno, sobretudo sobre textos e autores atuais.

Palavras-chave: direitos humanos e direito do trabalho; Organização Internacional do Trabalho; relações humanas.

REFERÊNCIAS

BENNET, Tonny. **Culture a Reformer Science**. Australia: [Editora não informada], 1998.

COMPARATO, Fábio Konder. **A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos**. São Paulo: Saraiva, 2003.

DAILLIER, Patrick; PELLET, Allain. **Direito Internacional Público**. Tradução da obra original em francês: Droit International Public. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1992.

DELGADO, Gabriela Neves. **Direito Fundamental ao Trabalho Digno**. São Paulo: LTr, 2006.

DELGADO, Maurício Godinho. **Capitalismo, Trabalho e Emprego. Entre o Paradigma da Destruição e os Caminhos de Reconstrução**. São Paulo: LTr, 2006.

DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de Direito do Trabalho**. 17. ed. São Paulo: LTr, 2020.

DELGADO, Maurício Godinho. **Direitos Fundamentais na Relação de Trabalho**. Revista LTr, São Paulo: LTr, v. 70, n. 06, jun. 2006.

DELGADO, Maurício Godinho; PORTO, Lorena Vasconcelos (orgs.). **O Estado de Bem Estar Social no Século XXI**. São Paulo: LTr, 2007.

DELGADO, Mauricio Godinho. **Princípios Constitucionais da Dignidade da Pessoa Humana e da Proporcionalidade**. Revista Síntese Trabalhista, Porto Alegre, v. 186, p. 5-20, dez. 2004.

DESHAIES, Brunom. **Metodologia da Investigação em Ciências Humanas**. Tradução: Luisa Baptista. Editions Beauchemin Itée, 1992.

DUARTE Jr., João F. **Fundamentos estéticos da educação**. Campinas: Papirus, 1988.

DUARTE Jr., João F. **O Sentido dos Sentidos**. Curitiba: Criar Edições, 2004.

FAGÚNDEZ, Paulo Roney Ávila. **Os Direitos Humanos e a Sociedade Globalizada: a Necessidade de se Ir Além da Política**. Revista do Curso de Pós-graduação em Direito da UFSC, n. 50, ano XXV, julho de 2005.

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande & senzala**. 16. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.

GOUVEIA, Bacelar Jorge. **Manual de Direito Internacional Público**. 3. ed. Editora Almedina, 2008.

HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1963.

KETELE, Jean Marie; ROEGIERS, Xavier. **Metodologia da Recolha de Dados.** Fundamentos dos Métodos de Observações de Questionários, de Entrevistas e de Estudos de Documentos. Lisboa: Instituto Piaget, 1993.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LARROSA BONDÍA, Jorge. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência**. 2002. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC. Acesso em: 23 abr. 2023.

LEITE, Rogerio Proença. **Cultura e Vida Urbana:** ensaios sobre a cidade. São Cristóvão: Editora UFS, 2008.

LIPOVESTKY, Gilles; SERROY, Jean. **A Cultura-Mundo:** resposta a uma sociedade desorientada. re-publicação. Edições 70, 2008.

LOPES, João Teixeira. **A cidade e a Cultura. Um estudo sobre práticas culturais urbanas**. Porto: Edições Afrontamento e Câmara Municipal do Porto, 2000
.
MACGREW, Anthony. **A Global Society?** In: Modernity An Introduction to Modern Societies. Malden Modernity, 2008.

MACGREW, Anthony; HELD, David; GOLDBLATT, David; PERRATON, Jonathan. **Global Transformations. Politics, Economics and Culture**. Cambridge: Polity Press, 1999.

MELO, Alexandre. **Globalização Cultural**. Lisboa: Edição Abraço, 2002.
PICCO, Josep. **Cultura y Modernidad. Seducciones y Desenganos de La Cultura Moderna**. Ciencias Sociales. QUOC, Dinh Nguyen: Alianza Editorial, 1999.

POSSENTI, Vitorio. **A Boa Sociedade. Sobre a reconstrução da filosofia política**. Lisboa: Editora DL, 1986.

A ARTICULAÇÃO POLÍTICA E A UTILIZAÇÃO DE IGREJAS PROTESTANTES COMO ESPAÇO INSTITUCIONAL PARA MANIFESTAÇÃO POLÍTICA 2020 a 2021

LIMA, Raphael Cruz.
Professor do Centro Universitário UNIFAAT
raphael.cruz@unifaat.edu.br

Fundamentos Teóricos: A natureza do projeto de pesquisa realizado se incide sobre "A articulação política e a utilização de igrejas protestantes como espaço institucional para manifestação política nos dois últimos anos do mandato de Jair Bolsonaro". A proposta teve como reflexão a utilização do papel de chefe de estado e a análise do seu discurso em espaços institucionais protestantes, o papel da liberdade de expressão e a relação com os direitos humanos. **Objetivos:** Os objetivos da pesquisa foram: - Analisar o apelo religioso e o impacto em outras religiões; - Avaliar o impacto do discurso nas políticas de Direitos Humanos; - Estudar as estratégias de comunicação, elementos simbólicos; - Observar as estratégias para adentrar locais mais pobres; - Avaliação e manutenção do caráter autoritário. **Métodos:** Foi realizado um processo metodológico empírico/observação, em seguida foi realizado o recorte de algumas matérias veiculadas na imprensa brasileira nos últimos anos, como a comunicação do Presidente Jair Bolsonaro a esse público e posteriormente seus desdobramentos. **Resultados e Considerações:** Alguns resultados alcançados abrangem os seguintes pontos: - Fragilidade no discurso referente a relação entre Estado/Direitos Humanos; - No campo do discurso, uma linha similar ao Fascismo Europeu (discurso histórico comparado a Hitler, Mussolini e Salazar); - Desconexão entre conteúdo de discurso x realidade; - Não reconhecimento de outras religiões sobretudo de matrizes africanas.

Palavras-chave: comunicação; religião; estado Autoritário.

REFERÊNCIAS

ALLARDYCE, Gilbert. What Fascism Is Not: Thoughts on the Deflation of a Concept. **The American Historical Review**, v. 84, n. 2. 1979.

ARCO-BLANCO, Miguel del. Hunger and Consolidation of Francoist Regime (1939-1951). **European History Quartely**, v. 40, n. 3, 2010.

ARENDT, Hannah. **Origens do totalitarismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

HOBSBAWM, Eric J. **A Era das Revoluções, 1789 – 1848**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

TRAVERSO, Enzo. **Interpretar o fascismo:** Sobre George L. Mosse, Zeev Sternhell e Emílio Gentile. *In:* QUADRAT, S.; ROLLEMBERG, D. (orgs.). **História e memória das ditaduras do século XX**. V. I. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.

WELCH, David. **Propaganda:** Power and Persuasion. London: British Library, 2013.

PROTAGONISMO INFANTIL: OBSERVAÇÕES SOBRE O COTIDIANO INSPIRADAS NA ABORDAGEM REGGIO EMILIA

LOPES, Larissa Carneiro;
Centro Universitário UNIFAAT
larissacarneiro13@gmail.com

KIRCHNER, Cássia Sales.
Professora do Centro Universitário UNIFAAT
cassia.smk@hotmail.com

Fundamentos Teóricos: O trabalho pautou-se nos conceitos de autonomia e protagonismo infantil no processo de ensino-aprendizagem entendendo "a ideia de escola como um sistema de relações e interações" observando que no entrelace entre os componentes da educação – crianças, professores, famílias, tempo, espaço, materiais – pode ser favorecida a construção de uma autonomia durante a infância, para tal, foi estabelecido o diálogo entre as observações realizadas em campo e as propostas presentes nas escolas de Reggio Emília inspiradas nas teorias de Loris Malaguzzi. **Objetivos:** Objetivo geral: Investigar o quanto o protagonismo infantil no processo de ensino-aprendizagem contribui para o desenvolvimento da autonomia da criança. Objetivos específicos: a) aprofundar os conhecimentos sobre a abordagem de ensino presente nas escolas de Reggio Emília; b) analisar a escola como lugar de relações, construção e partilha de conhecimentos; c) pesquisar as relações estabelecidas entre as crianças, o espaço/tempo e recursos materiais; d) o lugar da escola e da família na construção da autonomia das crianças. **Métodos:** O trabalho utilizou como método a pesquisa bibliográfica que possibilitou através da análise temática compreender a abordagem proposta nas escolas para a infância em Reggio Emilia e estabelecer a questão problema que parte das inquietações vivenciadas na prática profissional da autora. Assim, a metodologia da pesquisa-ação possibilitou articular teoria e prática tomando como ponto de partida os problemas reais, refletindo sobre eles e apresentando possibilidades de solução (Tozoni-Reis, 2010). **Resultados e Considerações:** Ao se aprofundar, através de levantamento bibliográfico, na abordagem de ensino das escolas de Reggio Emilia, com enfoque do protagonismo infantil e autonomia da criança no processo de ensino aprendizagem, este trabalho se deparou inevitavelmente com o campo das relações. Em um movimento dialético entre a prática profissional da autora e as experiências em Reggio Emilia, o trabalho observou como a relação com o espaço/tempo, recursos materiais, famílias e com a escola, impactam na construção de autonomia. A partir desta análise que entrecruza as ações em Reggio e aqui, não apenas comparando-as ou classificando-as, mas sim percebendo as potencialidades que envolvem a educação atenta e amorosa, a sede de saber e viver das crianças, em qualquer lugar que seja, este trabalho se encontra com seus objetivos, trazendo à tona a importância, dentre tantas ferramentas, da criatividade.

Palavras-chave: educação; protagonismo; autonomia.

REFERÊNCIAS

CEPPI, G.; ZINI, M. (org.) **Crianças, espaços, relações: como projetar ambientes para a educação infantil.** Tradução: Patrícia H. Freitag. Porto Alegre: Penso, 2013.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George (org.). **As cem linguagens da criança:** a experiência de Reggio Emilia em transformação. Porto Alegre: Penso, 2016a, v. 1.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George (org.). **As cem linguagens da criança:** A abordagem de Reggio Emilia na Educação da Primeira infância. Porto Alegre: Penso, 2016b, v. 2.

GANDINI, Lella; HILL, Lunn; CADWELL, Louise; SCHWALL, Charles. **O Papel do Ateliê na Educação Infantil**. Porto Alegre: Penso, 2019.

CONEXÃO RESTABELECIDA: O QUE REVELAM AS DOCUMENTAÇÕES PEDAGÓGICAS SOBRE O FAZER DOCENTE NO RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

MORAES, Thais Caraça de;
Centro Universitário UNIFAAT
caracathais13@gmail.com

KIRCHNER, Cássia Sales.
Professora do Centro Universitário UNIFAAT
cassia.smk@hotmail.com

Fundamentos Teóricos: A pesquisa foi fundamentada com base na ideia de analisar documentos que contém, por meio do registro escrito, no que consistiu a educação pública pós pandemia na etapa do Ensino Fundamental I, com o intuito de investigar pontos que partem desde como os alunos chegaram à escola após a educação a distância até o fazer docente. O trabalho de análise documental desdobrou-se em duas partes (análise quantitativa e análise qualitativa) e teve como referencial teórico a análise de conteúdo (Bardin, 2016) seguindo as etapas de pré-análise, exploração e tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Essa escolha possibilitou o desenvolvimento da etapa de análise quantitativa. Em relação à etapa de análise qualitativa, foi utilizado o paradigma indiciário proposto por Ginzburg (1989) para trazer à tona vestígios encontrados ao longo da análise e que possibilitam uma interpretação qualitativa dos dados. **Objetivos:** Analisar a documentação pedagógica de professores do 3º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal durante o ano letivo de 2022 com o objetivo de verificar se as propostas para recomposição de aprendizagem contribuíram para os resultados das avaliações dos estudantes. Objetivos Específicos: Identificar as rupturas, continuidades e ausências nos planejamentos docentes relacionados à recomposição de aprendizagens; Verificar quais fatores externos afetaram a execução do planejamento docente; Examinar na documentação pedagógica as rupturas, continuidades e ausências identificadas; Demonstrar os resultados da relação estabelecida entre as avaliações processuais das escritas dos alunos e as rupturas, continuidades e ausências identificadas na documentação pedagógica. **Métodos:** Este trabalho utilizou-se da metodologia de pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. Os dois delineamentos assemelham-se muito, porém, de acordo com Gil (2008), a pesquisa bibliográfica acontece a partir de materiais já elaborados, principalmente livros e artigos científicos, diferenciando-se da pesquisa documental pela natureza das fontes, já que a última se vale dos materiais que ainda não receberam um tratamento analítico, o que ainda poderá ser realizado de acordo com os objetivos da pesquisa em questão. No caso do presente trabalho existia a documentação pedagógica que ainda não havia recebido tratamento analítico, portanto fez-se necessário o delineamento da pesquisa documental, que foi desenvolvida tendo como base as teorias elaboradas por Bardin (2016), Deslandes et al (2002) e Ginzburg (1989). Torna-se fundamental, também, a utilização das bases da pesquisa bibliográfica para estudo sobre os materiais que já foram elaborados sobre o tema. **Resultados e Considerações:** Ao longo do

desenvolvimento da pesquisa, novas questões surgiram além daquelas inicialmente levantadas como problemas de pesquisa. É verdade que a análise da documentação pedagógica indica relação entre os resultados apresentados pelos estudantes nas avaliações processuais de escrita e não foi possível identificar uma única forma de como se deu a recomposição de aprendizagem e adequação dos conteúdos após o retorno das atividades presenciais dadas as diferentes formas de ensinar e aprender descobertas após as análises. Foi possível concluir que os planejamentos dos professores não foram suficientes para garantir a recomposição das aprendizagens dos estudantes após o retorno às atividades presenciais pois a execução do trabalho pedagógico é capaz de sobressair ao planejado, sendo apenas a prática capaz de alterar ou não os resultados.

Palavras-chave: recomposição da aprendizagem; documentação pedagógica; fazer docente.

REFERÊNCIAS

BARDIN L. **Análise de conteúdo**. Edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70 Brasil; [1977] 2016.

GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover:** as setas do caminho. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

MESSIAS, Rosilene de Fatima Rocioli; FONSECA, Genaro Alvarenga. Recuperação da aprendizagem: fato ou mito? **Revista do Instituto de Políticas Públicas de Marília**, Marília, v.2, n.2, p. 87-102, jul./dez., 2016. Disponível em: https://doi.org/10.33027/2447-780X.2016.v2.n2.06.p87. Acesso em: 29 abr. 2023.

WEISZ, Telma. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2009.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E MULTILETRAMENTOS NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE

PRUDENCIANO, Gleise Cristina;
Professora do Centro Universitário UNIFAAT
gleisecp@gmail.com

BATISTA, Cecília Guarnieri;
Faculdade de Ciências Médicas - UNICAMP
cecigb21@gmail.com

SILVA, Ivani Rodrigues.
Faculdade de Ciências Médicas - UNICAMP
ivani.rodrigues.silva@gmail.com

Fundamentos Teóricos: O Atendimento Educacional Especializado (AEE), tem como função eliminar as barreiras para plena participação desse aluno foco da Educação Especial. Em relação ao desenvolvimento da linguagem, é fundamental que nos planejamentos do AEE, sejam adotados textos completos e significativos. A contação de história vem ao encontro do uso contextualizado da língua: é por meio das tramas e dos personagens, que os alunos têm a oportunidade de se identificar, fazer relação com os seus contextos sociais, ampliar o seu repertório, elaborar ou reelaborar o entendimento de conceitos articulados entre os vários elementos. A partir da teoria dos multiletramentos, é fundamental o acesso aos livros, aos recursos audiovisuais e as diferentes expressões culturais, que possibilitem reflexões críticas a partir de várias leituras de mundo e valorização da cultura local e globalizada. (Barbosa 2016; Brasil, 1997; Brasil, 2009; 2015; Figueiredo e Guarinello, 2013; Geraldi, 2002; Pinheiro, 2016; Rojo, 2009). **Objetivos:** A partir da teoria dos multiletramentos (Pinheiro, 2016), este trabalho teve o objetivo geral de discutir os multiletramentos como motivadores das práticas de leitura em sala de aula, ao se configurarem como mecanismos que colaboram para o desenvolvimento de leitores proficientes, com uma formação abrangente e determinante do tipo de sujeito que a sociedade atual exige. Para esse fim, teve como objetivos específicos, identificar e descrever possibilidades de letramentos de alunos com diagnóstico de deficiência intelectual, no contexto da execução de um Projeto de Contação de Histórias no AEE (Atendimento Educacional Especializado. **Métodos:** O método foi de “estudo de caso” (Ludke e André, 1986). O projeto foi desenvolvido em 3 escolas municipais (áreas isoladas) de Atibaia e autorizado pelo Comitê de Ética. Participantes: 6 alunos com idades entre 7 e 11 anos (diagnósticos: 3 deficiência intelectual; 1 limítrofe; 1 dificuldade de aprendizagem e 1 deficiência física), as mães, as professoras da sala regular e do AEE (pesquisadora), desses alunos. Foram realizados os seguintes procedimentos: entrevistas semiestruturadas com os pais, com os professores (antes e depois da aplicação do projeto) e a execução do projeto de intervenção referente a contação de histórias. As sessões tiveram gravações em vídeo e/ou áudio e após as transcrições. Complementou-se com anotações em diário de campo, para registros de dados não previstos nos demais instrumentos de coleta de dados. Para o presente relato, foi

destacado o exemplo de uma aluna com diagnóstico de deficiência intelectual e selecionados 2 (dois) episódios referentes à intervenção. **Resultados e Considerações:** O projeto de intervenção envolveu histórias infantis e as representações dos alunos. A análise de episódios, mostrou que a aluna destacada para o presente relato, demonstrou exemplos simples de compreensão da história, de relações com alguns fatos cotidianos e de ampliação de repertório. As entrevistas com os pais e professores, ajudaram a contextualizar a aprendizagem dos discentes. De forma mais ampla, a análise dos resultados, focou nos conhecimentos, habilidades e contribuições dos alunos, na atuação do professor, que valoriza as aquisições e conhecimentos da criança, para em seguida, planejar novas intervenções. Considerou-se que a teoria dos multiletramentos, possibilitaram a ressignificação do processo de ensino-aprendizagem, sendo uma abordagem relevante para o ensino de crianças com grande defasagem de aprendizagem, com déficits cognitivos ou até mesmo, para os indivíduos que se apropriam dos conhecimentos por meio de múltiplas linguagens que vão para além dos textos escritos.

Palavras-chave: Atendimento Educacional Especializado – AEE; contação de história; multiletramentos.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Eva dos Reis Araujo. **Navegando no universo surdo**: a multimodalidade a favor do ensino de português como segunda língua em um curso EAD, 2016. 345 p. Dissertação (Mestrado em Linguagem e Tecnologia) Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais Belo Horizonte/MG, 2016.Disponível em: http://hdl.handle.net/1843/RMSA-AHVLT3 acesso em 30 set 2023.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa**. Brasília, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Política nacional de educação especial na perspectiva do Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência educação inclusiva Brasília, DF: MEC. Resolução nº 4/2009. Edições Câmara; 2009. Disponível: http://portal.mec.gov.br/dm documents/rceb004 09.pdf. Acesso 30 set. 2023.

BRASIL, Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ ccivil_03 /_Ato2015- 2018/2015/ Lei/L13146.htm. Acesso em: 30 set 2023.

FIGUEIREDO, L. C.; GUARINELLO, A. C. Literatura infantil e a multimodalidade no contexto de surdez: uma proposta de atuação. **Revista Educação Especial**, [S. l.], v. 26, n. 45, p. 175–192, 2012. DOI: 10.5902/1984686X4404. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/educacao especial/article/view/4404 . Acesso em: 30 set. 2023.

GERALDI J. W. *et al*. **O texto na sala de aula**. 3. ed. São Paulo. Editora Ática. 2002.

GIORDANO, Alessandra. A arte de contar histórias e o conto de tradição oral em práticas educativas**. Constr. psicopedag**., São Paulo, v. 21, n. 22, p. 26-45, 2013 Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542013000100004 &lng=pt&nrm=isso. Acesso em: 30 set. 2023.

LÜDKE M, Marli E. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo. EPU. 1986.

MATEUS, A. *et al*. A importância da contação de História como prática educativa na educação infantil. **Revista Pegagogia em Ação** - PUC Minas 2013. fev; v. 5. n. 1. Disponível em: http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article /view/8477/7227. Acesso em: 30 set. 2023.

PINHEIRO, P. A. Sobre o manifesto "a pedagogy of multiliteracies: designing social futures " - 20 anos depois. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 55, n. 2, p. 525–530, maio 2016. https://doi.org/10.1590 /01031813516 6183471. Acesso em: 25 jul. 2024.

ROJO R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. 2. ed. São Paulo. Editora Afiliada. 2009.

SOUSA, L. O. de; BERNARDINO, a. D. A contação de histórias como estratégia pedagógica na educação infantil e ensino fundamental. **Educere et Educare**, [S. l.], v. 6, n. 12, 2011. DOI: 10.17648/educare.v6i12.4643. Disponível em: https://e-revista.unioeste.br/index .php/educereeteducare/ article/view/4643. Acesso em: 30 set. 2023.

A OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA NAS ESCOLAS: UM ESTUDO DA APLICAÇÃO DA LEI 11.645/2008 EM ATIBAIA

PEREIRA, Gilvan Elias;
Professor e Pesquisador do Centro Universitário UNIFAAT
gilvan.pereira@unifaat.edu.br

FIGUEIREDO, Gabriel Giovani;
Centro Universitário UNIFAAT
gabrielgatsby96@gmail.com

OLIVEIRA, Nadir Santos Freitas de.
Centro Universitário UNIFAAT
nadirsantosfreitasdeoliveira@gmail.com

Fundamentos Teóricos: A Lei 9.394/1996 já estabelecia que o ensino da história do Brasil deveria considerar as contribuições das diversas culturas e etnias, com destaque para as matrizes indígena, africana e europeia. Posteriormente, a Lei 10.639 e 11.645, de 2003 e 2008, tornaram obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena. Em 2004 o Parecer 003/2004 regulamentou a lei de 2003, sendo que a Profª Petronilha B. G. e Silva teve destaque nesse processo. Segundo ela o objetivo não é apenas transmitir conhecimentos sobre a participação dos negros no desenvolvimento do Brasil, mas reeducar as relações étnico-raciais, promovendo o respeito e a valorização da identidade, cultura e história dos negros e indígenas. Trata-se de uma abordagem que propõe uma superação da visão legalista para refletir as concepções dos professores sobre sociedade, escola, currículo e educação. Segundo Santos (apud Pereira et al, 2022), essas concepções influenciam as escolhas dos docentes sobre conteúdos e metodologias em sala de aula. **Objetivos:** O objetivo geral desta pesquisa é verificar e apurar dados referentes a como a Lei 11.645 está sendo ou deixando de ser aplicada em escolas do município de Atibaia. Os objetivos específicos são: a) identificar as experiências exitosas na promoção da igualdade racial implícito nos termos da Lei 11.645; b) fazer um levantamento indicando as principais dificuldades que as escolas possuem para colocar a Lei 11.645 em prática; c) ouvir diretores, professores com intuito de apurar, a partir de relatos, quais são as principais barreiras para a Lei 11.645 seja colocada em prática no dia a dia do trabalho escolar; d) analisar a presença da temática da educação étnico racial nos projetos pedagógicos das escolas e e) elaborar propostas voltadas para contribuir e subsidiar professores sobre metodologias adequadas para que Lei 11.645 seja praticada com êxito. **Métodos:** Além da pesquisa bibliográfica, foram realizadas: a) uma pesquisa quantitativa, utilizando-se da técnica de questionário (ou enquete) conhecida como Survey (Freitas *et al.*, 2000). O questionário foi encaminhado por e-mail para todos os diretores da diretoria regional de ensino, solicitando-se a resposta ao questionário formulado via *google forms*, sendo que a porcentagem de respondentes foi abaixo da expectativa, o que foi visto como um dado sintomático; b) uma pesquisa qualitativa aplicada a uma amostra de professores de história, indicados por diretores de escolas,

que responderam a um conjunto de questões abertas com intuito de conhecer suas opiniões e colher dados relevantes para se entender a aplicação ou não da Lei 11.645/2008 no dia a dia da escola. Também foi usado o recuso do *google forms*. **Resultados e Considerações:** Considerando que a pesquisa está em andamento, seguem alguns dos dados que estão em tratamento: - Dos 14 diretores de escola que responderam espontaneamente à pesquisa, os resultados estão dentro do esperado: há uma pequena faixa que avalia que tudo está ótimo em relação à aplicação da lei, uma grande faixa que considera bom e que pode melhorar, e uma outra pequena faixa que considera que está ruim. Os dados quantitativos serão apresentados no congresso. - As respostas dos 6 professores de história que responderam ao questionário qualitativo espontaneamente são interessantes e apontam as falhas de formação continuada por parte da Secretaria de Educação, os avanços no trato das questões étnico racial, assim como o destaque para o fato de que há uma abordagem mais focada na escravidão e racismo e menos em educação étnico racial.

Palavras-chave: educação étnico racial; racismo e discriminação; fazeres docentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 14 de 11 de novembro de 2015. Diretrizes Operacionais para a Implementação da História e das Culturas dos Povos Indígenas na Educação Básica, em decorrência da Lei nº 11.645/2008. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECEBN142015.pdf?query=etnico%20racial

PEREIRA, Najla A. M.; LIMA, Katia R. R.; FERNANDES, Beatriz P. Repensar o currículo e a formação docente para a educação das relações étnico-raciais. **Revista Communitas**, v. 6, n. 13, jan./mar., 2022. Disponível em: https://periodicos.ufac.br/index.php/COMMUNITAS/article/view/6050/3694

SALES, Simone de F. V. **Os Desafios de implantação efetiva da Lei 10639/2003 em escolas**. Trabalho de Conclusão de Curso. UFMG, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/33149/1/c%C3%B3pia%20tcc%20-%20PDF.pdf

FREITAS, Henrique; OLIVEIRA, Mírian; SACCOL, Amarolina Z.; MOSCAROLA, Jean. O método de pesquisa survey. **Revista de Administração**, São Paulo v.35, p.105-112, jul./set. 2000.

SANTOS, N. F. dos. **Entre saberes e fazeres docentes:** o ensino das relações étnico-raciais no cotidiano escolar. Curitiba: Appris, 2018.

UM ESTUDO SOBRE A RESSIGNIFICAÇÃO DO CURRÍCULO ESCOLAR EM TEMPOS DE CRISE

SANTOS, Maria Eduarda Silva;
Centro Universitário UNIFAAT
mariaeduardasilvasantos.mess@gmail.com

KIRCHNER, Cássia Aparecida Sales Magalhães.
Professora do Centro Universitário UNIFAAT
cassiasallesmk@gmail.com

Fundamentos Teóricos: Os estudiosos Vincent, Lahire e Thin (2001) dedicaram-se à compreensão do diagnóstico de uma possível crise da escola através de uma análise sócio-histórica publicada e consideram que a crise em si não afeta a forma escolar enquanto "configuração histórica particular, surgida em determinadas formações sociais, em certa época" (2001, p. 9). Para a filósofa Hannah Arendt a crise vivida pela educação a torna mais difusa e compromete a formação das crianças. "Mas, considera que toda crise traz a oportunidade de investigar e retomar questões que exigem novas respostas ". E o pesquisador Michael Young (2007) interroga a função da escola, mas traz a afirmação de que, mesmo com críticas, sem as escolas "cada geração teria que começar do zero ou, como as sociedades que existiram antes das escolas, permaneceria praticamente inalterada durante séculos" (Young, 2007, p. 1288). **Objetivos:** Considerando a escola como local privilegiado para construção de saberes que são organizados e sistematizados através do currículo escolar e uma instituição acostumada a passar por tantas situações de crise, o presente trabalho teve os seguintes objetivos: a) investigar como o currículo e o fazer docente foram reconfigurados e/ou ressignificados para oferecer respostas à crise trazida pela pandemia de COVID-19. b) observar o quanto o acompanhamento aos estudantes durante a suspensão do atendimento presencial durante a pandemia foi garantido; c) apresentar as reflexões realizadas sobre as relações entre escola, currículo e os modos como os formadores, gestores e professores constroem e ressignificam os saberes dentro da escola em tempos de crise. O trabalho resulta de pesquisa mais ampla que procurou investigar o "saber" e o "saber fazer" de professores que atuam na educação básica em busca de identificar continuidades, persistências e conhecimentos que constituem a identidade docente. **Métodos:** O trabalho foi desenvolvido a partir da documentação pedagógica disponibilizada por uma escola de Educação Infantil de uma cidade do interior de São Paulo. Para tal, utilizou-se a metodologia da pesquisa bibliográfica e documental pautada no referencial teórico de Laurence Bardin (2016), seguindo as seguintes etapas: a) pré-análise (contato com os documentos da coleta de dados; escolha dos documentos e demarcação do que será analisado; formulação das hipóteses e dos objetivos; determinação de indicadores nos documentos de análise); b) a exploração do material e o tratamento dos dados (definição de categorias e identificação das unidades; classificação e categorização); c) a inferência e a interpretação (tratamento dos resultados, condensação e destaque das informações para análise; interpretações inferenciais; análise reflexiva e crítica). Cabe destacar que os documentos foram produzidos no período de 2016 a 2021 nos Horários de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC). **Resultados e Considerações:** Através dessa investigação foi possível compreender os processos de continuidades, resistências e rupturas que pautam o cotidiano na educação básica. Em suma, não se pode negar as marcas deixadas pela crise trazida

pela pandemia, mas a documentação analisada demonstrou como formadores, gestores e professores ancoraram seu “saber-fazer” oferecendo uma “apresentação do mundo” a ser feita para a criança e, para isso, os adultos educadores precisam compreender esse mundo em constante mudança. O estado de crise vivenciada no período da pandemia e registrado na documentação pedagógica que deu suporte para esse trabalho, demonstrou que se ocorre a perda da responsabilidade e autoridade dos responsáveis pela educação – não apenas para as crianças, mas para os próprios responsáveis – ocorre o desencorajamento e desqualificação dos adultos, causando o esvaziamento de sentido e significado do cotidiano escolar.

Palavras-chave: Escola. Currículo. Crise na educação.

REFERÊNCIAS

ARENDT, H. **Entre o passado e o futuro**. São Paulo: Perspectiva, 2011.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Edição revista e ampliada. Lisboa: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 10 maio. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf. Acesso em: 10 maio. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso em: 10 maio. 2024.

CHERVEL, A. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. **Teoria & Educação**, v. 2, p. 177-229, 1990. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3986904/mod_folder/content/0/Chervel.pdf. Acesso em: 10 maio. 2024.

KIRCHNER, R.; ALBUQUERQUE, D. R. S. A criança como arquétipo originário de toda ação responsável. *In*: LISBOA, M. J. A.; GASPAR, R. A. **Direito globalizado, ética e cidadania**. Belo Horizonte: Arraes, 2016. NÓVOA, A. Vidas de professores. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1995.

NÓVOA, A. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 44, n. 3, 2019. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/84910. Acesso em: 10 maio. 2024.

POMBO, O. (seleção, tradução e prefácio). **Quatro textos excêntricos:** Filosofia da educação (Hannah Arendt, Eric Weil, Bertrand Russell e Ortega y Gasset). Lisboa: Relógio d'Água, 2000.

SILVA, T. T. **Documentos de identidade:** uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

VINCENT, G; LAHIRE, B.; THIN, D. Sobre a história e a teoria da forma escolar. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, n. 33, jun. 2001. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/edrevista/article/view/44459/36436. Acesso em: 10 maio. 2024.

YOUNG, M. Para que servem as escolas? **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 101, p. 1287-1302, set./dez. 2007. Disponível em: http://www.cedes.unicamp.br. Acesso em: 25 jun. 2024.

O PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: DIMENSÕES DAS COMPETÊNCIAS DESTE PROFISSIONAL, NO CENÁRIO ATUAL, CONCEPÇÃO DE ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIFAAT

OLIVEIRA, Glória Aparecida Pereira de
Professora do Centro Universitário UNIFAAT
gloriaati@yahoo.com.br

SANTOS, Maria Eduarda da Silva
Centro Universitário UNIFAAT
mariaeduardasilvasantos.mess@gmail.com

Fundamentos Teóricos: Estudos sobre a formação docente intensificou-se na década de 1990, sendo que no centro do debate estava a questão sobre a relação teoria e prática. Neste cenário um estudo suscitou atenção e contribuiu de forma consistente para questões levantadas nas pautas das discussões: o livro Ética e competência, de Terezinha Azeredo Rios, ao apresentar o conceito de competência como “saber fazer bem”, estabelecendo as quatro dimensões que qualificam o professor competente. Explicando que a competência apresenta uma pluralidade de propriedades, sendo um conjunto de qualidades de caráter positivo, caracterizada pelo saber fazer bem, o texto complementa que em cada ação docente encontram-se e se relacionam entre si a dimensão técnica, a dimensão política, a dimensão estética e a dimensão ética. Esses aspectos se articulam na filosofia da práxis, em que a subjetividade e a intencionalidade fazem parte da dimensão política. Portanto, um bom profissional é aquele que domina o saber, deseja fazer bem e compreende o seu dever. **Objetivos:** Objetivo da pesquisa, a partir do embasamento teórico do livro "Ética e competência", de Terezinha Azeredo Rios (1990), é identificar quais são os atributos desejáveis aos professores, na percepção de alunas e alunos do curso de licenciatura Pedagogia Unifaat, e analisá-los em relação ao cenário atual. **Métodos:** O método de abordagem qualitativa, utiliza-se da análise de conteúdo para descrever e interpretar os dados coletados através de questionário, aplicado a alunos do curso de Pedagogia Unifaat, no segundo semestre de 2023. Baseados na metodologia da Análise de Conteúdo, elegeu-se como procedimento analítico a categorização que envolve a busca a partir de um conjunto de dados, seja originário de entrevistas ou de uma série de textos, a fim de encontrar os padrões de significado. As categorias foram definidas a priori, ou seja, antes de coletar os dados, é fornecido o sistema de categorias e repartem-se da melhor maneira possível os elementos. O sistema a priori, permite que a validade ou pertinência da categoria pode ser construída a partir de um fundamento teórico que nosso caso se pauta nos estudos de Rios. **Resultados e Considerações:** Os resultados (ainda em processo de análise) apontam que as competências analisadas por Rios, ainda se fazem presentes na percepção dos alunos do curso de Pedagogia Unifaat sobre os bons professores. São citadas com maior ênfase o bom relacionamento pessoal com os alunos, o domínio aprofundado do conteúdo, as habilidades de comunicação e da preocupação com a aprendizagem dos estudantes como os fatores que se sobressaem na caracterização dos bons professores universitários, na sequência vem a importância da didática, atualização

em relação às novas tecnologias, inovação, planejamento e manejo das aulas, diálogo e responsabilidade.

Palavras-chave: formação de professor; competência docente; prática pedagógica.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

MORAES, R. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, RS, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

RIOS, Terezinha A. **Educação, ética e política:** reflexão sobre noção de competência na prática educativa. Dissertação (Mestrado) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1988.

RIOS, Terezinha A. **Ética e competência**. 10. Ed. São Paulo: Cortez, 2001. – (Coleção Questões da Nossa Época; v.16).

RIOS, Teresinha A. **Compreender e ensinar**. Por uma docência da melhor qualidade. 8. ed. São Paulo: Vozes, 2010.

PIBID: DESAFIOS E CONQUISTAS NA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE ALUNOS COM DEFASAGEM ESCOLAR

PRUDENCIANO, Gleise Cristina;
Professora do Centro Universitário UNIFAAT
gleisecp@gmail.com

BENEDETTI, Ana Francisca Câmara;
Centro Universitário UNIFAAT
gleisecp@gmail.com

FREITAS, Beatriz Caroline Adriano de;
Centro Universitário UNIFAAT
freitasbeatrizcaroline@gmail.com

SILVA, Cristiane Aparecida da;
Centro Universitário UNIFAAT
cris.silva7610@hotmail.com

LIMA, Isabella Orlanda de.
Centro Universitário UNIFAAT
isabellaorlandadelima@gmail.com

Fundamentos Teóricos: A pandemia da COVID-19, impactou a educação brasileira, as redes passaram de um ensino presencial para o remoto. Estas mudanças refletiram negativamente no processo inicial de alfabetização das crianças, fase que necessita de um ensino mediado e sistematizado. No contexto do município de Atibaia, os dados das últimas avaliações externas, apontaram déficits de aprendizagem de forma localizada, nas escolas indicadas para o desenvolvimento do PIBID. Conforme a BNCC, o desenvolvimento da leitura e da escrita consiste em habilidades essenciais nos anos iniciais do Ensino Fundamental, onde os textos orais e escritos são de usos sociais. Desta forma para o desenvolvimento da alfabetização e do letramento, considera-se os conhecimentos prévios dos educandos, a sondagem do Sistema de Escrita Alfabética - SEA, é um ponto de partida para as intervenções, acompanhamentos e reflexões, referente ao aprendizado da lectoescrita (Ferreiro; Teberosky, 1999; Brasil, 2013; 2018; Basso; Bof; Santos, 2022). **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo apresentar reflexões sobre as atividades desenvolvidas por participantes discentes do curso de Pedagogia do Centro Universitário UNIFAAT e de duas escolas públicas municipais de Atibaia envolvidas no projeto desenvolvido do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que está vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Métodos:** O projeto desenvolvido pela UNIFAAT por meio do PIBID, teve o seu início em 2022. Foram selecionados 24 discentes bolsistas do curso de Pedagogia. Desse total, 16 discentes atuaram na “Escola 1”, supervisionados por duas professoras bolsistas. Os 8 discentes atuaram na “Escola 2”, sob a supervisão de uma professora bolsista. Em uma abordagem qualitativa, são destacados os relatos de 3 discentes bolsistas e de uma supervisora que atuavam nas escolas campo, sendo elas: 1

discente da “Escola 1”; 2 discentes e uma supervisora, da “Escola 2”. Os relatos foram elaborados a partir de algumas ações de avaliação e intervenção. A sondagem da leitura e da escrita, serviu de base para as intervenções. As discentes orientadas pelas supervisoras, realizavam as intervenções com os alunos que apresentavam atraso no aprendizado, quando possível acompanhavam o mesmo aluno. Realizavam os registros das atividades por meio de fotos, portifólios e reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem. **Resultados e Considerações**: Nos relatos foram destacados 3 casos, o aluno “V” do 3º ano, era faltoso, iniciou e terminou o ano na hipótese pré-silábica, mostrou pequeno avanço na leitura das vogais, a falta de assiduidade o prejudicou. Os outros dois alunos “K” e a “X”, do 5º ano, eram assíduos e evoluíram. “K” de uma fase silábica para a produção textual com autonomia. A aluna “X”, apresentou progressos na leitura e na escrita. As intervenções foram realizadas a partir de textos diversos, conforme os avanços das crianças. As orientações das supervisoras do PIBID, contribuíram para o desenvolvimento das habilidades pedagógicas das futuras professoras, promovendo um início sólido na docência. O impacto do PIBID nas escolas foi positivo, evidenciado pela melhoria no desempenho dos alunos e da autoestima, especialmente daqueles em defasagem, em decorrência de fatores extraclasse e agravados pela Pandemia do COVID-19. (Ferreiro; Teberosky, 1999; Brasil, 2013; Basso; Bof; Santos, 2022).

Palavras-chave: defasagem de aprendizagem; educação pública; iniciação à docência.

REFERÊNCIAS

BASSO, F.V.; BOF, A.M.; SANTOS, R. dos. Impactos da Pandemia na Alfabetização das crianças Brasileiras. **Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais: Impactos da Pandemia**. Brasília, DF, V. 7, p. 241-275, 2022. Disponível em https://cadernosdeestudos.inep.gov.br/ojs3 /index.php/ cadernos/article/view/5573. Acesso: em 04 mar. 2024.

BRASIL. Portaria n. 96, de 18 de julho de 2013. Regulamenta o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília, DF, 23 jul. 2013. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/- /asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/ content/ id/ 30798135 /do1-2013-07-23- portaria-n-96-de-18-de-julho-de-2013-30798127. Acesso em: 25 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** – MEC. Brasília, DF; 2018. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Brasília, DF, 15 mar. 2018Disponívelem: https://www.in.gov.br/materia/- /asset_publisher/Kujrw 0TZC 2Mb /content/ id /6628725/do1-2018-03-15-portaria-n-45-de-12-de- marco-de-2018-6628721.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Nota técnica:** índice de desenvolvimento da educação básica-Ideb. Brasília, 2022.

LINHA DE PESQUISA: NEGÓCIOS E TECNOLOGIA

IMPLANTAÇÃO DE TERMINAL VLT NO BOSQUE MAIA EM GUARULHOS COMO ELEMENTO ESTRUTURADOR DO DESENVOLVIMENTO URBANO

XIMENEZ, José Marcelo Tonini;
FATEC Tatuapé
ximenezarquiteto@gmail.com

MAZZOCATO, Caio Cesar;
FATEC Tatuapé
caio.mazzocato@gmail.com

FERNANDES, Fernando Boracini;
FATEC Tatuapé
fernandoboracinifernandes@gmail.com

FORTE, Guilherme.
FATEC Tatuapé
guiforte1@gmail.com

Fundamentos Teóricos: O transporte tem grande relação com o desenvolvimento urbano, pois possibilita a circulação de pessoas, assim como de bens e serviços (Ferraz; Torres, 2004). Historicamente no Brasil, desde a década de 1950, o modelo rodoviarista foi estimulado e desenvolvido. Esse modelo fez com que as cidades se desenvolvessem de forma horizontal, com o aumento da área urbanizada (Lerner, 2009). O estímulo aos modos de deslocamento coletivos possibilita uma maior racionalização da ocupação do solo urbano (Brasil, 2016). Objetivos: Implantar linha de transporte coletivo por meio de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT); implantar estação intermodal de VLT; potencializar a integração entre modais de transporte; possibilitar o desenvolvimento urbano por meio do transporte; e racionalizar o uso do solo urbano. **Métodos:** A pesquisa iniciou-se com o estudo de um caso referencial para o objeto de trabalho. Em seguida, foi realizado um amplo levantamento de dados sobre a região, abrangendo aspectos físicos e morfológicos, assim como de infraestrutura e de transporte. A partir da análise desses levantamentos, duas linhas de VLT foram propostas, assim como a implantação de um terminal de transporte intermodal (Brasil, 2016). Por fim, foi estabelecida uma proposta urbanística na área do entorno da estação. **Resultados e Considerações:** A implantação de duas linhas de VLT possibilitam uma melhor mobilidade no município de Guarulhos bem como uma mais efetiva integração com os sistemas sobre trilhos existentes e em implantação. Além disso, o estabelecimento de um terminal na região de estudo permite que um maior adensamento construtivo e populacional possa ocorrer no entorno do terminal, potencializando a utilização do solo urbano.

Palavras-chave: VLT; transporte; urbanização.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério das Cidades. Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana. **Caderno Técnico para Projetos de Mobilidade Urbana**: Veículo Leve Sobre Trilhos. Brasília: SeMob, 2016.

FERRAZ, A. C. P.; TORRES, I. G. E. **Transporte Público Urbano**. São Carlos: Rima, 2004.

LERNER, Jaime. **Avaliação comparativa das modalidades de transporte público urbano**. Brasília: NTU, 2009.

SETTI, J.R. **Tecnologia de Transportes**. São Carlos: EESC/USP, 2009.

MELHORIA DA MOBILIDADE PARA PEDESTRES EM TRECHO DA RUA MELO PEIXOTO EM SÃO PAULO

XIMENEZ, José Marcelo Tonini;
FATEC Tatuapé
ximenezarquiteto@gmail.com

COSTA, Gabriel Neres;
FATEC Tatuapé
neres5819@gmail.com

OLIVEIRA, Leonardo Vieira de;
FATEC Tatuapé
leonardovieira643@gmail.com

BARBOSA, Laryssa de Souza;
FATEC Tatuapé
laryssabarbosallc@gmail.com

ROCHA, Rosana das Virgens.
FATEC Tatuapé
rosana.v.rocha@live.com

Fundamentos Teóricos: A urbanização brasileira se caracterizou, durante o século XX, como um modelo rodoviarista, no qual a predominância de circulação de bens, serviços e pessoas pelo modo rodoviário prevaleceu. Este processo de urbanização estruturou as cidades por meio do sistema viário com predominância de soluções projetuais de valorização de veículos automotores (Bastianetto, 2017). As vias se tornaram locais de fluxo e circulação com pouca valorização da circulação de pessoas a pé (Andrade; Linke, 2017). Desta forma, a mobilidade a pé se torna bastante difícil, apesar da grande circulação de pessoas pelas calçadas (Vasconcellos, 2012). A necessidade de se estimular usos sustentáveis para a mobilidade urbana, como por exemplo a mobilidade a pé, tem se mostrado de difícil implantação, devido à baixa qualidade urbana das calçadas e das travessias de pedestres. **Objetivos:** O objetivo da pesquisa está relacionado à identificação (em rua de grande movimentação de pedestres) dos pontos de conflitos entre pedestres e veículos, bem como em quais locais o pedestre tem dificuldades de fazer deslocamentos seguros. A partir desta identificação há uma proposta de solução para minimizar estes conflitos e dificuldades. **Métodos:** A pesquisa se desenvolveu inicialmente a partir de levantamento bibliográfico pertinente ao tema e aos objetivos. Na sequência foi realizado levantamento de dados por meio do método de análise Índice de Caminhabilidade (ICam) desenvolvido pelo ITDP - Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP, 2004). Após a identificação, quantitativa e qualitativa, dos problemas de deslocamento a pé, utilizamos o método *Traffic Calming* para propor soluções de utilização das vias por meio de maior equidade entre veículos e pedestres (Belo Horizonte, 2024). **Resultados e Considerações:** A utilização do ICam como ferramenta de coleta e análise de dados se mostrou adequada e eficiente para se determinar as características do trecho analisado, nos aspectos relacionados à

mobilidade a pé. Como solução para os problemas identificados, utilizamos o método do *Traffic Calming* para propor soluções de melhoria da mobilidade a pé, solucionando os problemas identificados anteriormente.

Palavras-chave: mobilidade; pedestre; caminhabilidade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, V.; LINKE, C. C. (orgs.). **Cidades de Pedestres**: A caminhabilidade no Brasil e no mundo. Rio de Janeiro: Babilônia Cultura Editorial, 2017.

BASTIANETTO, L. M. R. **Cidades inteligentes e mobilidade**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal. Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte. Manual de Medidas Moderadoras do Tráfego Traffic Calming. Belo Horizonte: BHTRANS, s.d. Disponível em: https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/imagens/authenticated%2C%20editor_a_bhtrans/manual_traffic_calming.pdf Acesso em: 5 fev. 2024.

INSTITUDO DE POLÍTICAS DE TRANSPORTE E DESENVOLVIMENTO. **Índice de Caminhabilidade 2.0**: Ferramenta. Rio de Janeiro: ITDP Brasil, s.d. Disponível em: https://itdpbrasil.org/wp-content/uploads/2019/05/Caminhabilidade_Volume-3_Ferramenta-ALTA.pdf Acesso em: 5 fev. 2024.

VASCONCELLOS, E. A. **Mobilidade Urbana e Cidadania**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2012.

PRAÇA DOS TRÊS PODERES EM ATIBAIA-SP: USO DO ESPAÇO PÚBLICO E MOBILIDADE

XIMENEZ, José Marcelo Tonini;
FATEC Tatuapé
ximenezarquiteto@gmail.com

FERNANDES, Felipe Jurça;
Centro Universitário UNIFAAT
lipejurca@gmail.com

DORATIOTO, Isadora;
Centro Universitário UNIFAAT
isadoratioto@icloud.com

RUIZ, Marina Satomi;
Centro Universitário UNIFAAT
marinaruiz.office@gmail.com

AZEVEDO, Pamela Yohana Coelho de;
Centro Universitário UNIFAAT
yohanaazevedoarq@gmail.com

CARRILHO, Samara Gonçalves.
Centro Universitário UNIFAAT
samara.gnc201129@gmail.com

Fundamentos Teóricos: No contexto urbano as praças são o principal elemento relacionado ao uso público, pois se caracterizam como espaço destinado à convivência, contextualizado em ambiente urbano (Alex, 2008). A partir do século XX as praças se caracterizam como elementos secundários na estruturação do espaço urbano, dissociadas dos edifícios, isoladas no contexto urbano, um subproduto do sistema viário e com áreas verdes (Robba; Macedo, 2010). A praça dos Três Poderes no centro de Atibaia tem grande potencial paisagístico e de utilização, entretanto, caracteriza-se como local de passagem ou de breve estar sem maior estruturação para a permanência ou uso mais efetivo. A necessidade de se utilizar melhor esta praça, relacionada à convivência e ao uso público, torna-se importante por sua localização, características e simbolismo (Gehl, 2013) Neste aspecto, também se faz necessário que seu entorno imediato seja objeto de estudo e melhoria para possibilitar uma maior mobilidade de pedestres em relação à praça. **Objetivos:** Realizar um levantamento de dados para se conhecer as características desta praça e, com isso, poder se estabelecer uma análise de suas potencialidades e de suas deficiências urbanas. A partir disto, desenvolver proposta urbanística com a definição da intervenção urbana que potencialize o uso deste espaço e a melhoria da mobilidade. **Métodos:** A pesquisa se desenvolveu inicialmente a partir de levantamento bibliográfico pertinente ao tema e aos objetivos. Em seguida foi realizado levantamento de dados do entorno imediato da praça nos seguintes aspectos: uso e ocupação do solo; fluxos e deslocamentos; apropriações do espaço; problemas urbanos; pontos focais. Na sequência foi realizado o levantamento de dados da área

interior da praça nestes aspectos: fluxos e deslocamentos; usos atuais e apropriações do espaço; estruturas existentes; topografia; vegetação existente; drenagem. Esses levantamentos possibilitaram uma análise das deficiências e dos potenciais da praça (Jacobs, 2000). Como finalização foi desenvolvido proposta urbanística de melhoria da mobilidade do entorno (Belo Horizonte, 2024) e de maior qualificação do uso interno na praça (Alex, 2008). **Resultados e Considerações:** Em relação aos potenciais, identificamos, principalmente e entre outros, que a praça se situa em área central com fácil acesso viário e por transporte público, permitindo mobilidade urbana. Também identificamos que há ampla cobertura vegetal no seu entorno, bem como em seu interior. Como deficiências, identificamos as dificuldades de travessia do viário pelos pedestres e a ausência de uso mais efetivo no interior da praça, mesmo com a existência de equipamentos públicos. Desta forma, propomos a melhoria da mobilidade a pé na área externa, facilitando travessias e reduzindo a velocidade de veículos. Em seu interior estabelecemos novas áreas de estar e de circulação para possibilitar um melhor uso de seu espaço. Com isso pudemos verificar que esta área central pode ter uma utilização mais efetiva e constante como espaço de uso público.

Palavras-chave: praça; espaço público; mobilidade.

REFERÊNCIAS

ALEX, S. **Projeto da praça**: convívio e exclusão do espaço público. São Paulo: Senac SP, 2008.

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal. Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte. **Manual de Medidas Moderadoras do Tráfego *Traffic Calming***. Belo Horizonte: BHTRANS, s.d. Disponível em: https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/imagens/authenticated%2C%20editor_a_bhtrans/manual_traffic_calming.pdf Acesso em: 22 jul. 2024.

CHOAY, F. **O Urbanismo**: Utopias e Realidades. Uma Antologia. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

CULLEN, G. **Paisagem Urbana**. Lisboa: Edições 70, 2009.

GEHL, J. **Cidades para pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2013.

JACOBS, J. **Morte e vida de grandes cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

LE CORBUSIER. **Urbanismo**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2000.

LYNCH, K. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MASCARO, J. L. (org.). **Infraestrutura da Paisagem**. Porto Alegre: Masquatro, 2008.

ROBBA, F; MACEDO, S. S. **Praças Brasileiras**. São Paulo, EDUSP, 2010.

ECO-PLAY: UM INCENTIVO A SUSTENTABILIDADE E RECICLAGEM ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO

FUSHITA, Katia Maria Teruco;
ETEC Professor Carmine Biagio Tundisi
katia.fushita@gmail.com

BRONZO, Victor Lis;
Centro Universitário UNIFAAT
contaparaestudosdevictor@gmail.com

MORAES, Karlos Eduardo Marques Araújo de;
ETEC Professor Carmine Biagio Tundisi
karlos.moraes@etec.sp.gov.br

SAMSONAS, Pedro Henrique Moraes;
ETEC Professor Carmine Biagio Tundisi
pedro.samsonas@etec.sp.gov.br

DIMAS, Miguel Elias Rosillo.
ETEC Professor Carmine Biagio Tundisi
miguel.dimas@etec.sp.gov.br

Fundamentos Teóricos: O presente trabalho parte das orientações dos objetivos de desenvolvimento sustentável – ODS propostos pela ONU, mais especificamente as ODS 11 e 12. A geração de resíduos resultantes das atividades de consumo geram um preocupante problema que interfere na qualidade de vida e na preservação do meio ambiente, com aumento da poluição e toda a degradação que ela causa. Assim sendo, trabalhar a educação ambiental nas escolas, para mudança de cultura e hábitos alinhados com a sustentabilidade é de interesse de todos, hoje e para as futuras gerações. Nesse sentido o projeto faz uso do Arduino para consolidação do hábito de descarte correto de tampas plásticas, que podem ser destinadas a ações sociais, como: a reciclagem ou a troca por cadeiras de rodas. A proposta é criar um coletor diferenciado por meio da gamificação. Com base nisso foi desenvolvido um protótipo que tem como modelo um jogo de basquete, com o intuito de acertar as tampinhas de garrafa na cesta. **Objetivos:** O objetivo do projeto, direcionado à comunidade acadêmica das unidades de ensino médio e técnico, é gerar consciência sobre os assuntos de sustentabilidade e reciclagem, promovendo inicialmente uma mudança de hábito e, posteriormente, a mudança de cultura sobre cuidados relativos aos temas relacionados, assim combatendo o baixo interesse do público geral desses ambientes em realizar o descarte devido dos materiais recicláveis. Com esse objetivo é esperado que haja um incentivo e uma promoção, de forma dinâmica e lúdica, sobre o descarte correto de resíduos, inicialmente com ênfase nas tampinhas plásticas de garrafas (atualmente muitas são descartadas em lixeiras comuns ou mesmo em outros locais indevidos) para que possam, posteriormente, ser encaminhadas para as etapas seguintes, no processo de reciclagem ou reuso, assim como sugerem as propostas das ODS 11 e 12, gerando um consumo responsável desses materiais e criando cidades e comunidades mais sustentáveis. **Métodos:** Para a aplicação prática

dos conceitos levantados até ali, a equipe iniciou com a pesquisa bibliográfica, onde foram levantadas publicações acadêmicas como relatórios de pesquisa e artigos relacionados ao tema, para fortalecer as hipóteses propostas. Na sequência foi realizado o levantamento de dados de natureza quantitativa, por meio de um formulário digital, visando entender o posicionamento do público do espaço analisado (Etec Prof. Carmine Biagio Tundisi), em relação aos temas abordados no trabalho. Na parte prática, foi iniciada a construção física do protótipo, através da coleta de materiais recicláveis, como: tubos de material PVC e placas de papelão, buscando passar a mensagem de que é possível construir estruturas confiáveis através desses materiais, além do uso de materiais de sistemas embarcados, como a tecnologia do Arduino e seus componentes, sendo utilizados um sensor e um placar de led. **Resultados e Considerações:** Ao final da construção do projeto foi entregue um protótipo funcional, com a função de atuar como um coletor de tampinhas plásticas, com materiais de custo viável, possibilitando, dessa forma, poucas dificuldades no processo de recriação e replicação do protótipo. Com uma caixa de armazenamento das tampinhas em uma estrutura viável e que pode, a partir da estrutura central, ser adequada a outras apresentações, o protótipo é capaz de mudar com facilidade de aparência, podendo atingir assim desde um público infantil do ensino fundamental ou o público adolescente em escolas de ensino médio ou técnico e, até mesmo, um público adulto em locais de trabalho. Ao final da construção do projeto é possível demonstrar que soluções de caráter ambiental são viáveis e possíveis de serem implementadas, inclusive com adesão do público, mostrando assim que a construção e geração de novas ideias, de caráter ecológico, são possíveis para solucionar os mais diversos problemas que afetam o meio ambiente.

Palavras-chave: gamificação; sustentabilidade; reciclagem.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. Índice de reciclagem no Brasil é de 4%, diz Abrelpe. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-06/indice-de-reciclagem-no-brasil-e-de-4-diz-abrelpe. Acesso em: 20 abr. 2024.

ALLONDA. A evolução do desenvolvimento sustentável. Disponível em: https://allonda.com/blog/sustentabilidade-pt/a-evolucao-do-desenvolvimento-sustentavel/. Acesso em: 19 abr. 2024.

APARÁS MACEDO [blog]. Quem compra tampinhas plásticas e por que esse resíduo tem valor. Disponível em: https://aparasmacedo.com.br/quem-compra-tampinhas-plasticas-e-por-que-esse-residuo-tem-valor/. Acesso em: 21 maio 2024.

CETESB. **Declaração do Rio**. Disponível em: https://cetesb.sp.gov.br/proclima/wp-content/uploads/sites/36/2013/12/declaracao_rio_ma.pdf. Acesso em: 1º jun. 2024.

CIESP CAMPINAS. Linha do tempo do consumo consciente e da sustentabilidade. Disponível em: https://www.ciespcampinas.org.br/site/artigos/193/2010/10/linha_do_tempo_do_consumo_consciente_e_da_sustentabilidade. Acesso em: 7 jun. 2024.

CNN. O que é gamificação. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/lifestyle/gamificacao-na-educacao/#:~:text=O%20objetivo%20da%20gamifica%C3%A7%C3%A3o%20no,conhecimento%20sobre%20determinado%20assunto%20escolar. Acesso em: 12 jun. 2024.

EDUCAÇÃO PÚBLICA. A história da sustentabilidade e sua importância nas escolas. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/13/8/a-histoacuteria-da-sustentabilidade-e-sua-importancia-nas-escolas. Acesso em: 4 jun. 2024.

FIREBASE. Firebase Realtime Database. 13 set. 2023. Disponível em: https://firebase.google.com/docs/database?hl=pt-br. Acesso em: 15 jun. 2024.

FÓRUM DE SUSTENTABILIDADE. Brasil gera 224 mil toneladas de resíduos sólidos por dia e descarte correto se torna essencial. Disponível em: https://forumdesustentabilidade.com.br/brasil-gera-224-mil-toneladas-de-residuos-solidos-por-dia-e-descarte-correto-se-torna-essencial/. Acesso em: 30 maio 2024.

GLE Scrap Metal. History of Recycling and How it Evolved. Disponível em: https://glescrap.com/blog/history-of-recycling-and-how-it-evolved/. Acesso em: 7 maio 2024.

G1. GLOBO. Brasil é o 4º maior produtor de lixo plástico do mundo e recicla apenas 1%. Disponível em: https://g1.globo.com/natureza/noticia/2019/03/04/brasil-e-o-4o-maior-produtor-de-lixo-plastico-do-mundo-e-recicla-apenas-1.ghtml. Acesso em: 13 jun. 2024.

G1. GLOBO. Projeto do Exército dos EUA usará videogame para treinar soldados. Disponível em: https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2011/05/projeto-do-exercito-dos-eua-usara-videogame-para-treinar-soldados.html. Acesso em: 5 abr. 2024.

HINTON'S WASTE. History of Recycling Timeline. Disponível em: https://hintonswaste.co.uk/news/history-of-recycling-timeline. Acesso em: 9 jun. 2024.

IBERDROLA. O que é gamificação? Disponível em: https://www.iberdrola.com/talentos/o-que-e-gamificacao. Acesso em: 12 jun. 2024.

ISTOÉ. O berço da reciclagem. Disponível em: https://istoe.com.br/o-berco-da-reciclagem/. Acesso em: 14 mai. 2024.

BALPRENSA – Comércio e Indústria de ferro. LINKEDIN. O incrível caminho da reciclagem de metais pela história. LinkedIn. Publicado em 2 jan. 2023. Disponível em: https://www.linkedin.com/pulse/o-incrível-caminho-da-reciclagem-de-metais-pela-história-balprensa/. Acesso em: 12 mai. 2024.

MCROBERTS, Michael. **Arduino básico**. São Paulo: Novatec Editora, 2011. Disponível em: https://s3.novatec.com.br/capitulos/capitulo-9788575222744.pdf. Acesso em: 12 abr. 2024.

MINDMINERS. Exemplos de empresas que usam gamificação. Disponível em: https://mindminers.com/blog/exemplos-empresas-que-usam-gamificacao/. Acesso em: 25 maio 2024.

NA PRÁTICA. Gamification: resolver problemas com jogos. Disponível em: https://www.napratica.org.br/gamification-resolver-problemas/. Acesso em: 10 maio 2024.

NATIONAL GEOGRAPHIC BRASIL. Bitucas, tampinhas e canudos são os lixos mais comuns nos mares limpos, diz ONU. Disponível em: https://www.nationalgeographicbrasil.com/planeta-ou-plastico/2018/09/bitucas-tampinhas-e-canudos-sao-os-lixos-mares-limpos-onu. Acesso em: 11 jun. 2024.

NIMA. Núcleo Integrado de Meio Ambiente. PUC Rio. Reciclagem no Mundo. PUC-Rio, 25 maio 2020. Disponível em: https://www.nima.puc-rio.br/2020/05/25/reciclagem-no-mundo/. Acesso em: 23 abr. 2024.

NOVO NOTÍCIAS. Projeto Tampinha da Inclusão entrega 15 cadeiras de rodas nesta sexta. Disponível em: https://www.novonoticias.com.br/projeto-tampinha-da-inclusao-entrega-15-cadeiras-de-rodas-nesta-sexta/. Acesso em: 19 jun. 2024.

OLIVEIRA, Paulo *et al*. A gamificação como estratégia de ensino: uma revisão sistemática. **Future Studies Research Journal**. Disponível em: https://www.futurejournal.org/FSRJ/article/view/445/463. Acesso em: 14 maio 2024.

PORTAL Sustentabilidade. A história da reciclagem no Brasil e no mundo. 19 maio 2022. Disponível em: https://portalsustentabilidade.com/2022/05/19/a-historia-da-reciclagem-no-brasil-e-no-mundo/. Acesso em: 14 maio 2024. PREFEITURA DA

PRAIA GRANDE. Campanha de arrecadação de lacres e tampinhas já entregou mais de 50 cadeiras de rodas. Disponível em: https://www2.praiagrande.sp.gov.br/noticia/ver/57842/campanha-de-arrecada%C3%A7%C3%A3o-de-lacres-e-tampinhas-j%C3%A1-entregou-mais-de-50-cadeiras-de-rodas. Acesso em: 31 maio 2024.

PÓSPUCPR DIGITAL. [Blog]. Exemplos de gamificação aplicada nas empresas. Disponível em: https://posdigital.pucpr.br/blog/exemplos-de-gamificacao-aplicada-nas-empresas. Acesso em: 29 abr. 2024.

RECICLA SAMPA. Saiba onde descartar tampinhas para doação em SP. Disponível em: https://www.reciclasampa.com.br/artigo/saiba-onde-descartar-tampinhas-para-doacao-em-sp. Acesso em: 13 maio 2024. ROTARY

ROTARY SANTOS BOQUEIRÃO. Projetos: Tampinhas. Disponível em: https://rotarysantosboqueirao.com.br/projetos/projetos-tampinhas/. Acesso em: 3 mai. 2024.

SUSTENTABILIDADE no Ar. História da reciclagem. 2 jul. 2023. Disponível em: https://sustentabilidadenoar.com.br/historia-da-reciclagem/. Acesso em: 15 jun. 2024.

TEIXEIRA, Carla Luíza Santos *et al*. Consciência ambiental e a relação do homem com o meio ambiente. In: **Enciclopédia Conhecer**. Disponível em: https://www.conhecer.org.br/enciclop/2011a/humanas/consciencia%20ambiental.pdf. Acesso em: 17 maio 2024.

UNITED NATIONS. **Agenda 21:** Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento. Disponível em: https://undocs.org/en/A/CONF.151/26/Rev.1(vol.I). Acesso em: 12 jun. 2024.

USP DISCIPLINAS. Apoio às disciplinas. Gamification. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4455428/mod_resource/content/1/Gamification.pdf. Acesso em: 11 maio 2024.

ESTUDO SOBRE SATISFAÇÃO NO TRABALHO NA PERSPECTIVA DA SUBJETIVIDADE DO CAPITAL HUMANO

BRAGA, Hilda Maria Cordeiro.
Professora do Centro Universitário UNIFAAT
hildabraga@terra.com.br

Fundamentos Teóricos: Satisfação no trabalho é uma interpretação que envolve as circunstâncias ou condições sob as quais o trabalho é realizado, como salário, perspectivas de carreira, promoções, reconhecimento, benefícios, volume de trabalho, competências utilizadas, entre outras, condições estas que produzem um sentimento de aprovação ou de desaprovação com a atividade profissional (Corsini, 1999; Muxhinsky, 2003 apud Coda, 2016). Um trabalho gerador de satisfação é aquele que oferece a oportunidade de atender as principais metas desejadas pelo colaborador e por isso seu caráter é subjetivo (Tamayo, 2001). Modernamente, (Baker; Demerouti, 2006), a satisfação no trabalho pode ser identificada através de outros dois conceitos: demandas do trabalho e recursos do trabalho, ambos apresentam natureza motivacional, referem-se às competências que os colaboradores empregam em seu trabalho. **Objetivos:** a) analisar as configurações das demandas de trabalho (competências, envolvimento, disponibilidade, agilidade entre outras) (Kinicki, Kreitner, 2006), requeridas pelas organizações produtivas na atualidade (2016 a 2024), no contexto brasileiro (Estado de São Paulo); b) identificar os fatores de satisfação no trabalho, na perspectiva de profissionais atuantes nos ramos da indústria, logística e serviços; e c) investigar teoricamente como a atual sociedade compreende o papel do trabalho na construção plena da vida humano (CODA, 2016). **Métodos:** A pesquisa caracteriza-se como descritiva, com levantamento de campo (survey), realizado por meio de questionário com questões de múltipla escolha (Gil, 2017), segmentado em duas partes: perfil demográfico e profissional dos sujeitos e os aspectos que levam à motivação e satisfação com o trabalho que executam. O questionário foi aplicado a 120 profissionais atuantes no estado de São Paulo, em 2023 e 2024, cujos dados coletados foram submetidos à análise de correlação da variável gênero em relação à percepção de satisfação no trabalho. **Resultados e Considerações:** Os estudos preliminares apontam para os principais fatores de satisfação no trabalho entre profissionais com idade entre 25 a 40 anos de idade, com formação superior em Administração, Tecnologia da Informação (TI) e Engenharia, atuantes em empresas sediadas no Estado de São Paulo: aprendizagem constante (33,33%), remuneração, estabilidade e gostar do que faz (25%) cada uma; e o que mais valoriza no ambiente de trabalho: oportunidade de desenvolvimento profissional (20,45%%), seguido por equilíbrio entre a vida pessoal e a profissional, liberdade e flexibilidade horária (18%) e desafios constantes (16%). Esses resultados revelam certa incongruência entre o papel do trabalho profissional na vida das pessoas, em sua dimensão afetiva e, por outro lado, a perspectiva e demandas das empresas na captação e retenção do capital humano, tendo em vista a realização de seu core business.

Palavras-chave: satisfação no trabalho; competência; capital humano.

REFERÊNCIAS

BAKER, A. B.; DEMEROUTI, E. The Jobs demands-resources model: state of the art. **Journal o Managerial Psychology**, v. 22, p. 309-328, 2006.

CODA, Roberto. **Competências comportamentais:** como mapear e desenvolver competências pessoais no trabalho. São Paulo: Atlas. 2016. 307 p.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 192 p.

KINICKI, A.; KREITNER, R. **Comportamento Organizacional**. Trad.: Maria Lucia G. L. Rosa. Revisão Técnica: Ana Cristina Limongi França. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. 480 p.

OCASAL, D. L. M.; MARTÍNEZ, M. A. G.; SANTOS, N. Q. Bem-estar subjetivo e produtividade no trabalho: Uma perspectiva global e organizacional. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, [S. l.], v. 64, n. 5, p. e2023–0367, 2024. DOI: 10.1590/S0034-759020240504. Disponível em: https://periodicos.fgv.br/rae/article/view/91402. Acesso em: 21 ago. 2024.

TAMAYO, Álvaro. Prioridades axiológicas, atividade física e estresse ocupacional. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 5, p. 127-147, 2001.